

Dulles conferência com os representantes de 19 países

A reunião se realizou no Departamento de Estado e teve por fim uma troca de pontos de vista de ordem geral sobre a conferência de Genebra

Expôs o secretário de Estado a política americana para com os comunistas, no que diz respeito à Coreia e à Indochina

WASHINGTON, 20 (AFP) — Uma hora depois da reunião realizada hoje, a tarde, no Departamento de Estado, entre o sr. John Foster Dulles e os representantes de dezenove países aliados, o porta-voz do Departamento de Estado deu à imprensa o seguinte comunicado: «Antes de partir para Paris e Genebra, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, reuniu-se esta tarde com os representantes da República da Coreia, bem como com os de 15 outros países que tinham enviado forças armadas para a Coreia, sob o comando das Nações Unidas. Os representantes da Laos, da Camboja e do Vietnã também estavam presentes. Houve uma troca de pontos de vista, de ordem geral, no decorrer da reunião, que precedeu a conferência de Genebra. O secretário de Estado fez igualmente uma exposição sobre a sua breve visita, na semana passada, a Londres e a Paris.

Estreito silêncio

WASHINGTON, 20 (AFP) — O sr. John Foster Dulles pediu aos representantes dos dezesseis países aliados, a quem encontrou hoje à tarde, no Departamento de Estado, que observassem o mais estrito silêncio sobre o que lhes dito no decorrer dessa reunião, que durou uma hora.

Os representantes dos países aliados comprometeram-se a respeitar essas instruções de silêncio. Segundo informações colhidas da fonte autorizada, ao fim da tarde, foi em termos extremamente claros e de uma franqueza quase brutal, que o sr. John Foster Dulles expôs a política americana para com os comunistas, no que diz respeito à Coreia e à Indochina.

Anuncia a mesma fonte que, contrariamente ao que se declarava em certos meios diplomáticos, pouco após a reunião do sr. Dulles, os representantes aliados vários projetos que ele pretende, segundo as circunstâncias, apresentar em Genebra aos srs. Molotov e Chu en Lai. Esses projetos inspiram-se no desejo do governo americano de tudo empreender para que a Indochina não caia nas mãos dos comunistas.

A atitude do secretário de Estado que, segundo certos boatos, teria surpreendido e mesmo chocado certos delegados, não é nova, em si. O sr. Foster Dulles, efetivamente, desde sua regressão da Conferência dos quatro ministros do Exterior, de Berlim,

nunca deixou de repetir, de público e em particular, que os Estados Unidos não podiam consentir, sob nenhum pretexto, no domínio comunista sobre a Indochina, domínio que lhes abriria amanhã, as portas da Ásia do sudeste e um futuro mais ou menos próximo, a do Japão, pondo assim diretamente em perigo a segurança dos Estados Unidos.

Interrogado, por outro lado, sobre os boatos divulgados por um correspondente de uma cadeia de rádio americana, em Tóquio, segundo os quais teria realizado ou se realizaria negociações diretas entre representantes franceses e emissários do Ho Chi Minh, um porta-voz do Departamento de Estado declarou, hoje, que tais boatos careciam de qualquer fundamento.

Partiu

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O sr. John Foster Dulles partiu para Paris, por via aérea, às 23h52m, horas (GMT).

Antes da partida

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — São estas as principais passagens da declaração que o sr. Dulles fez entregar à imprensa hoje à tarde, no momento em que tomou o avião para Paris e Genebra.

«Partiu para Paris, onde, na sexta-feira, haverá uma reunião do Conselho da NATO». «Foi, no sábado, para Genebra, para a conferência sobre a Coreia e a Indochina. Essa conferência foi convocada em consequência do acordo havido em Berlim, entre os ministros dos negócios estrangeiros dos Estados Unidos, da França, da Grã-Bretanha e da URSS. É importante que se tenha no espírito o que é essa conferência de Genebra, e o que ela não é. O primeiro assunto de conversação admitido nessa conferência é o «estabelecimento, por vias pacíficas, de uma Coreia unificada e independente. Viagem pacífica foram convidadas a ir a Genebra, para estudar essa questão».

O outro assunto que deve ser discutido é o problema do retorno da paz à Indochina». Até o presente, os Estados que serão convidados para essa fase da conferência ainda não foram determinados.

«Os Estados Unidos se esforçarão por obter a paz na Indochina, declarando ainda o sr. Dulles, em condições honrosas e compatíveis com a independência do Vietnã, bem como do Laos e do Camboja, presentemente ameaçadas. Desde o acordo de Berlim, para a procura da paz na Indochina, a agressão comunista naquela região não cessou de crescer de intensidade e de amplitude. Os comunistas empregaram os seus esforços em assaltos impiedosos, com o fim aparente de melhorar a sua posição de barganha em Genebra... Isso não é um bom prelúdio para a conferência. Todavia, concluiu o sr. Dulles, não perderemos a coragem, e não deixaremos de prosseguir em busca da paz».

«Os Estados Unidos se esforçarão por obter a paz na Indochina, declarando ainda o sr. Dulles, em condições honrosas e compatíveis com a independência do Vietnã, bem como do Laos e do Camboja, presentemente ameaçadas. Desde o acordo de Berlim, para a procura da paz na Indochina, a agressão comunista naquela região não cessou de crescer de intensidade e de amplitude. Os comunistas empregaram os seus esforços em assaltos impiedosos, com o fim aparente de melhorar a sua posição de barganha em Genebra... Isso não é um bom prelúdio para a conferência. Todavia, concluiu o sr. Dulles, não perderemos a coragem, e não deixaremos de prosseguir em busca da paz».

«Os Estados Unidos se esforçarão por obter a paz na Indochina, declarando ainda o sr. Dulles, em condições honrosas e compatíveis com a independência do Vietnã, bem como do Laos e do Camboja, presentemente ameaçadas. Desde o acordo de Berlim, para a procura da paz na Indochina, a agressão comunista naquela região não cessou de crescer de intensidade e de amplitude. Os comunistas empregaram os seus esforços em assaltos impiedosos, com o fim aparente de melhorar a sua posição de barganha em Genebra... Isso não é um bom prelúdio para a conferência. Todavia, concluiu o sr. Dulles, não perderemos a coragem, e não deixaremos de prosseguir em busca da paz».

«Os Estados Unidos se esforçarão por obter a paz na Indochina, declarando ainda o sr. Dulles, em condições honrosas e compatíveis com a independência do Vietnã, bem como do Laos e do Camboja, presentemente ameaçadas. Desde o acordo de Berlim, para a procura da paz na Indochina, a agressão comunista naquela região não cessou de crescer de intensidade e de amplitude. Os comunistas empregaram os seus esforços em assaltos impiedosos, com o fim aparente de melhorar a sua posição de barganha em Genebra... Isso não é um bom prelúdio para a conferência. Todavia, concluiu o sr. Dulles, não perderemos a coragem, e não deixaremos de prosseguir em busca da paz».

«Os Estados Unidos se esforçarão por obter a paz na Indochina, declarando ainda o sr. Dulles, em condições honrosas e compatíveis com a independência do Vietnã, bem como do Laos e do Camboja, presentemente ameaçadas. Desde o acordo de Berlim, para a procura da paz na Indochina, a agressão comunista naquela região não cessou de crescer de intensidade e de amplitude. Os comunistas empregaram os seus esforços em assaltos impiedosos, com o fim aparente de melhorar a sua posição de barganha em Genebra... Isso não é um bom prelúdio para a conferência. Todavia, concluiu o sr. Dulles, não perderemos a coragem, e não deixaremos de prosseguir em busca da paz».

ACÓRDO COMERCIAL ENTRE BRASIL E MÉXICO

MÉXICO, 20 (UP) — O México assinará, dentro em breve, acordos comerciais com o Brasil e a Argentina, segundo a declaração de fontes bem informadas.

Funcionários diplomáticos dos três países têm realizado conversações para determinar a lista dos produtos que serão intercambiados. Ao que se diz, a principal dificuldade está na escassez e alto preço dos transportes marítimos, entre o México e os países sul-americanos.

«O sr. Carrillo Flores declarou, por outro lado, certo da que esta medida permitirá rapidamente um aumento das reservas metálicas do Banco do México, apesar dos fenômenos da estação que, neste período do ano, provocam geralmente a baixa. Anunciou, finalmente, a entrada em vigor de uma nova taxa de 25% a valer sobre todas as exportações, em substituição ao antigo imposto de 15 por cento».

A Associação Nacional de Banqueiros deu ontem seu pleno apoio ao governo e considerou justificadas as razões alegadas pelo ministério de Finanças para a desvalorização da moeda mexicana.

No entanto, vários setores econômicos não se mostram unanimemente favoráveis à desvalorização do peso. A Confederação de Comércio exprimeu, ontem à noite, sua «surpresa» por esta decisão do governo e exprimiu o desejo de que este último não impusesse novas controles nem limites de preço.

A Associação Nacional de Importadores e Exportadores do México declarou, por seu lado, que a desvalorização representava sério problema, por fazer surgir a necessidade de reajustamento de todos os seus membros e declarou-se contrária ao estabelecimento de nova taxa de 25% a valer sobre as exportações. Finalmente, o sr. Honorato Carrasco, presidente da Associação Patronal de capital mexicana emitiu a opinião de que esta medida afetaria, particularmente, os trabalhadores, cujo poder aquisitivo sofreria, com isso, uma redução quase automática.

As centrais operárias observaram, a respeito, um silêncio prudente e declararam que esperarão ver quais as repercussões que terá a desvalorização sobre as condições de vida dos trabalhadores.

A mesma empresa aumentou, nesta cidade, os preços do café não enlatado a preço, que está sendo vendido a 1,13, 1,15 e 1,17, enquanto o produto similar em outras outras empresas custa 1,09 e 1,11.

Comprime-se num estreito espaço a guarnição de Dien Bien Phu



GIOVANNI GUARESCHI CONDENADO — O escritor italiano Giovanni Guareschi, autor do livro «Pequeno Mundo de D. Camilo», reproduziu, em seu semanário satírico «Candido», uma carta datada de 1944, atribuída a De Gasperi, na qual este pedia aos aliados que bombardeassem Roma. Requalificando a falsidade do documento, o escritor foi condenado a prisão e multa. Na foto da U. P., vemos o escritor quando deixava o tribunal, em companhia de seu advogado, fazendo um esforço inútil para evitar os fotógrafos.

CONDENADO GIOVANNI GUARESCHI

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

MILÃO, 20 (U.P.) — Giovanni Guareschi, o autor de «Don Camillo», observou tristemente que «para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário».

A contradição amarga, segundo disse Guareschi, será o tema de um artigo que aparecerá em sua revista satírica, «Candido», sábado próximo. Nêle o autor explicará suas razões por haver dado instruções a seus advogados, no sentido de que não apelassem da sentença de doze meses de prisão a que fora condenado por haver caluniado o ex-chefe do gabinete, sr. Alcide De Gasperi.

Guareschi passou o dia de hoje em seu escritório, escrevendo a crônica do processo de De Gasperi moveu contra ele.

«Não tenho temperamento de mártir nem de herói — disse o autor de «Don Camillo». Sou um burguês insignificante, pai de família, com filhos e obrigações — das quais a primeira é ensinar-lhes o respeito à dignidade humana. Se não tivesse filhos, poderia bem haver transigido e renunciado à minha dignidade, em todo ou em parte. Mas, como tal não é o caso, não pude fazê-lo».

MC CARTHY TERIA MENTIDO

WASHINGTON, 20 (AFP) — O senador Mac Carthy afirmou hoje que a lista das acusações levantadas pelo Exército contra ele e os seus assistentes foi preparada sob a direção do secretário adjunto do Exército, sr. Struve Hensel.

«O sr. Struve Hensel, acrescentou o senador, tinha todas as razões para proceder assim, a fim de lançar o descrédito sobre a subcomissão». O sr. Mac Carthy deu a entender que a subcomissão que preside investigava atualmente quanto às atividades do secretário adjunto, em favor de uma companhia de navegação, da qual seria ele um dos acionistas.

Interrogado, o sr. Struve Hensel declarou que a acusação levantada contra ele pelo senador Mac Carthy era uma «deslavada mentira». «Se o senador repetir essas acusações sem a proteção da imunidade parlamentar, afirmou, intentar-lhe-ei um processo».

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

Dispõe de uma extensão de pouco mais de 1 quilômetro quadrado de terreno devastado, sobre o qual a artilharia rebelde dispara constantemente

Tropas frescas descem em pára-quedas sobre a sitiada fortaleza — De Castries reorganiza a defensiva — Luta desigual

HANOI, 20 (U.P.) — A guarnição de Dien Bien Phu se acha comprimida, hoje, em uma extensão de pouco mais de um quilômetro quadrado de terreno devastado, sobre o qual a artilharia dos «chêdes comunistas» dispara constantemente. O alto comando francês informou que o general Christian De Castries concluiu uma radical reorganização do sítio baluarte. De Castries retirou seus soldados de várias saliências em que não se podiam manter, e estabeleceu um círculo de defesa em torno das cinco posições principais da praça forte. Dentro desse perímetro há 11.000 defensores dispostos a morrer de preferência a ceder um metro mais aos 40.000 rebeldes que os atacam.

Os comunistas estão de posse de cerca de 300 metros de posse da inutilizada pista de aterragem, cuja extensão total é de 1.200 metros. Outra pista auxiliar, no sul da primeira, também está inutilizada. Nesta, os comunistas cavaram suas trincheiras. Ao sul do baluarte há uma posição montanhosa, que é como uma fortaleza auxiliar, a «Isabelle», sob o comando do novo coronel André Lalande, promovido no mesmo dia em que De Castries ganhou o generalato.

Mais reforços
HANOI, 20 (U.P.) — Vinte e cinco aviões de caça «Corsair» acabam de chegar a Hanoi, para reforçar as defesas de Dien Bien Phu, segundo se revelou hoje, oficialmente.

Entretanto, tropas frescas descem em pára-quedas sobre a sitiada fortaleza, cuja zona de defesa é agora de apenas um quilômetro quadrado. Segundo as autoridades, os aviões de combate chegaram no porta-aviões norte-americano «Saipan», de 15.000 toneladas.

Um grupo de 120 aviadores franceses, especialmente adestrados, e pessoal de manutenção, esperam os aparelhos para encargar-se deles. Acredita-se que os aviões são do tipo de combate, para ataques a escassa altura, com uma velocidade de 720 quilômetros por hora, que foram de grande eficácia contra os comunistas chineses na Coreia.

Conquanto não sejam muito rápidos, em comparação com os últimos modelos modernos, esperase que sejam de grande eficácia contra os insurretos do Vietnã, que carecem de aviação. Estão armados com canhões de 20 milímetros, especialmente para tiro rápido, e também levam compartimentos para o transporte de foguetes e bombas de meia tonelada.

Enquanto isso, em Dien Bien Phu, no outro extremo da ponte aérea estendida de Hanoi, o general Christian De Castries prepara suas defesas para outro ataque comunista. Seus 11.000 homens se acham concentrados em uma superfície que não tem mais que um quilômetro quadrado, na principal posição de defesa, e em outro reduto menor, situado a um quilômetro mais para o sul.

Um número não revelado de pára-quedistas desceu sobre a (Conclui na 2.ª pág., 3.ª coluna)

VEM PARA O BRASIL OS RESTOS MORTAIS DE SOUSA DANTAS

PARIS, 20 — (A. F. P.) — Os restos mortais do embaixador Luis Martins de Sousa Dantas, serão trasladados, no dia 30, para Bordeaux, onde serão embarcados no transatlântico Charles de Gaulle, que os conduzirá ao Rio de Janeiro.

Na véspera da partida desta capital, celebrará-se, na Igreja de Saint Pierre de Chaillot, onde o corpo do saudoso diplomata repousa, missa solene em intenção da alma de Sousa Dantas.

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

A Justiça deu um mês a Guareschi para que apele, antes da sentença transitar em julgado.

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

«Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do cárcere, quando é necessário»

SÍNTESE Internacional

Segundo «El Tiempo» de Bogotá, espera-se para breve a chegada de um embaixador da Colômbia ante o governo peruano, como resultado da solução da divergência que existia entre os dois países, sobre a ilha de la Ysla.

Realizando a reunião russa de ministros da Comissão Unida, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Gromyko, declarou a proposta soviética, de que a China Comunista, a Índia e a Indonésia, que já tinham assinado a declaração de não uso da força, fossem convidadas a participar da comissão.

Frederic Dupont, prefeito, presidente do Conselho Municipal de Paris, embarcou ontem à tarde, com destino a Buenos Aires, por via aérea, como primeira etapa de uma viagem na qual visitará três países sul-americanos: Brasil, Argentina e Chile.

O governo japonês foi informado pelo governo norte-americano das conversações que se realizaram entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul, que tiveram por resultado a decisão do governo de Seul de se fazer representar na conferência de Genebra.

Os especialistas japoneses em matéria de doenças infecciosas, receberam ontem uma carta, assinada pelo ministro norte-americano da Saúde, referindo-se ao último relatório do estado de saúde das vítimas da explosão de Hiroshima.

A primeira conferência anglo-americana para a solução da questão das indenizações reclamadas pela «Atlantic Oil Company», realizou-se em Teaneck, no Estado de Nova Jersey, sob a presidência do sr. Roger Stevenson, embaixador da Grã-Bretanha, e sr. William L. Clayton, representante da empresa.

Os círculos estrangeiros de Nova York informam que a República de El Salvador confiou, em janeiro, sua defesa de café a 77 empresas a lábar. Agora, essas empresas se vê obrigadas a comprar 30.000 sacas de café, para a economia local, ao preço de 30 centavos a lábar.

(Despachos da U.P. e AFP)

Banco Auxiliar da Produção
TRAV. DO OUVIDOR, 12

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31

Variedade sortimento dos famosos calçados SOUTO

Sabão em pó "MILEN" PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA

Maravilhoso Puríssimo Econômico

Pronto para ser usado

Siga o meu exemplo

Se V. S. quer realmente vida longa para os seus tecidos caros e uma proteção absoluta para a sua preciosa lavadeira elétrica, não se arrisque com experiências perigosas. Para a sua segurança e satisfação use só e sempre o maravilhoso

SABÃO EM PÓ "MILEN"

3 EMBALAGENS

HÁ 10 ANOS CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA.

Fabricado por SABOES MILEN LTDA, Rua Bonferrado, 295 - Tel: 30-2386 - Rio de Janeiro

1 quilo 500 gramas 200 gramas

A VENDA EM TODAS AS FEIRAS LIVRES E ARMAZENS

ROMPEU-SE A BARRAGEM DA REPRÊSA DA PAMPULHA

Quinhentos metros cúbicos por segundo, o volume da saída d'água — Alagada uma parte do campo de aviação — Evacuada a população ribeirinha

Grças aos trabalhos desenvolvidos por operários, soldados e bombeiros, espera-se que o desastre venha a causar apenas danos materiais — Oito milhões de metros cúbicos foram escoados antes da ruptura — Cooperação da FAB para manter o tráfego aéreo para Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — Rompeu-se a barragem da represa da Pampulha, onde se achava aberta uma fenda. A água já alcançou uma parte do campo de aviação. Os soldados e bombeiros, bem como os operários e técnicos lutam para evitar que a água atinja as residências existentes nas proximidades. O volume da saída d'água é de 500 metros cúbicos por segundo.

UM AVIÃO COM ALTO-FALANTE ALERTANDO O POVO

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — Em face da gravidade da situação da Pampulha, o governador do Estado tomou todas as providências no sentido de que sejam evacuados os moradores ribeirinhos, tendo inclusive solicitado junto à Base um avião para sobrevôar a cidade, munido de um alto-falante, alertando o perigo iminente.

As estações de rádio estão também colaborando com as autoridades, chamando a atenção da população.

DANOS MATERIAIS APENAS

B. HORIZONTE, 20 (Assapress) — O governador Juscelino Kubitschek declarou-nos na Pampulha: «Estamos empregando todos os esforços para que o rompimento da barragem da Pampulha não traga danos materiais. Para isso, a Prefeitura e o governo do Estado estão mobilizando todos os recursos e esperamos que dentro em breve tudo volte ao normal, sem perda de vidas».

DECLARAÇÃO DO PREFEITO AMÉRICO LEANETTI, SOBRE O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE PAMPULHA

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — O prefeito Américo Leanetti, que se encontra no local da tragédia onde se verificou o rompimento da barragem de Pampulha, ouviu pela reportagem disse:

«Estamos há quatro dias trabalhando sem descanso, a fim de evitar a catástrofe que se produziria com o rompimento da represa, o que diminuiria as proporções dos acidentes. Realmente, se não tivéssemos sido esboçados oito milhões de metros cúbicos de água, a represa teria sido rompida há muito tempo, com consequências imprevisíveis, representadas não só por danos materiais como igualmente de vidas».

As populações foram avisadas a tempo, desde as oito horas da manhã do perigo. Mais de cinco mil pessoas foram retiradas do vale do córrego da Pampulha. Bento Pires. O rompimento da barragem acarretaria como consequência uma epidemia, e com o objetivo de barrarmos essa possibilidade foram tomadas medidas energéticas. O prejuízo é total».

COOPERAÇÃO DA FAB NO ACIDENTE DE PAMPULHA

Logo após o acidente ocorreu

IPASE — Apólice extraviada

Declara-se, para os devidos fins, que a apólice n. 338.100 foi extraviada, emitida pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), sobre a vida do segurado JOÃO BATISTA SERAFIM, matrícula n. 111.179, que alega não haver perdido a mesma nem transpasse da apólice, em virtude do que requer a emissão de uma segunda via.

Dêse modo, fica o original da apólice n. 338.100 nulo para todos os efeitos.

DIP, 26 de abril de 1954.

NEWTON MENDES ARAÚJO chefe

com a represa de Pampulha, em Belo Horizonte, o Ministério da Aeronáutica fez seguir para Belo Horizonte, aviões da FAB, com técnicos, a fim de tomarem providências para não ser interrompido o tráfego aéreo, pois tornou-se impraticável o aeroporto de Belo Horizonte tendo de se operar no aeroporto de Lagoa Santa.

PREJUDICADO O ASPECTO URBANÍSTICO

R. HORIZONTE, 20 (Assapress) — De acordo com o opinião dos técnicos, o escoamento total da represa da Pampulha poderia ter reflexos sobre o conjunto urbanístico que margeia o grande lago artificial. Um sulco de vários metros de comprimento, provocaria, ao que parece, pela saída da água do leito da represa, já é notado no belo jardim que contorna o Cassino da Pampulha. Por outro lado, também o palmar da Igreja de São Francisco de Assis, além da fenda antiga, outras estão se tornando visíveis, nestas últimas horas.

Reexame do tabelamento dos refrigerantes

Designada, na COFAP, uma subcomissão para estudar o assunto

Na sessão extraordinária, ontem, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o tabelamento dos refrigerantes foi reexaminado. Foi aprovada, depois, a abertura de uma subcomissão para estudar o assunto.

Comprime-se ...

(Conclusão da 1.ª parte, 8.ª coluna)

Embora o general rebelde, Vo Nguyen Giap, possa lançar seu terceiro ataque de longa distância, contra a fortaleza, a qual, quer momento, acredita-se que seja provável que aguarde o começo da Conferência de Genebra, que deve iniciar-se na próxima segunda-feira.

De Castries determinou a saída de algumas patrulhas, para sondar as posições do inimigo e, segundo as informações pelas quais, os comunistas se estabeleceram em trincheiras a distâncias que variam entre 500 e 1.000 quilômetros das linhas de defesa francesas.

A perda de dois postos avançados, situados na zona norte, que os franceses tiveram que abandonar no último fim de semana, significa que os rebeldes dominam agora os dois caminhos que conduzem do norte à diminuta fortaleza francesa, encerrada em um vale. Isto permite aos insurretos levar o abastecimento a suas colunas quase até os próprios limites de Dien Bien Phu. O tempo é desfavorável para os ataques de aviação.

Para o sul, em Cambódia, e nas planícies do Vietnã central, os rebeldes apresentam uma nova ameaça, enquanto mantêm a pressão sobre a região do delta do rio Vermelho, nominalmente sob o domínio dos franceses, tanto que os residentes de Hanoi afirmam que esta é uma cidade parcialmente bloqueada.

Os comunistas atacaram violentamente, ontem, em Siem-pang, 360 quilômetros ao norte de Saigon, na região cuja invasão provocou o recente protesto de Cambódia ante as Nações Unidas.

O engenheiro que, no local, fazia pesquisas, abordado pela reportagem, mostrou-se pessimista a respeito, chegando, mesmo, a declarar que não será de estranhar se algumas residências próximas ao grande lago sofrerem danos em suas estruturas».

Felizmente, porém, a ameaça da catástrofe que pairava sobre toda a região da Pampulha, desde sexta-feira última, está gradativamente sendo afastada. Grças às medidas adotadas pela Prefeitura e pelo governo do Estado, a pressão da água sobre o paredão caiu consideravelmente, diminuindo assim a possibilidade de um desastre de grandes proporções. Na tarde de ontem foi dinamitado o lado do interior do lago, abria-se, ali, uma nova passagem de um metro e cinquenta centímetros. O dreno lateral também passou a funcionar em perfeitas condições, facilitando o escoamento.

Acertaram os técnicos que a construção do escoamento no ritmo previsto, amanhã à tarde deverá ficar à mostra o buraco aberto na muralha, possibilitando o seu reparo.

Na sessão de ontem, a presidente Vargas reconheceu a necessidade da colonização do interior do Brasil, dizendo que o verdadeiro sentido da brasilidade era o rumo ao oeste, não cumprido, a rigor, as promessas feitas quando lançou seu programa.

CRUZADA RUMO AO OESTE

Dizia o sr. Getúlio Vargas na noite de ontem:

«Para bem esclarecer a ideia, devo dizer-vos que o Brasil, politicamente, é uma unidade. Todos falamos a mesma língua, todos temos a mesma tradição histórica e todos somos capazes de se sacrificar pela Defesa do seu território. Considerando a unidade indissolúvel, nenhum brasileiro admitiria a hipótese de ter cedido um palmo desta terra, que é o sangue e a carne do seu corpo. Mas, politicamente, o Brasil é uma unidade, não é economicamente. Sob este aspecto assemelha-se a um arquipélago formado por algumas ilhas, entremeadas de espaços vazios. As ilhas já atingiram um alto grau de desenvolvimento econômico e industrial e as suas fronteiras políticas coincidem com as fronteiras econômicas. Continuam, entretanto, os vastos espaços desprovidos, que não atingiram o necessário clima renovador, pela falta de densidade da população e pela ausência de toda uma série de medidas elementares, cuja execução figura no programa do Governo e nos projetos da administração, destacando-se, entre elas, o saneamento, a educação e os transportes. No dia em que dispusermos de todos esses elementos, os espaços vazios se povoarão. Teremos densidade demográfica e desenvolvimento industrial. Deste modo, o programa de «Rumo ao Oeste» e o restabelecimento da campanha dos bandeirantes a dois séculos, com a integração dos modernos processos de cultura. Precisamos promover esta arrancada, sob todos os aspectos e com todos os métodos, a fim de suprimirmos os vãos demográficos do nosso território e fazermos com que as fronteiras econômicas coincidam com as fronteiras políticas».

CAFÉZINHO A 1 CRUZEIRO

PROPOSTA O PRESIDENTE DA COFAP A FINCAÇÃO DESSE PREÇO

O caso do «cafézinho», que fora retirado da ordem do dia, na COFAP, a fim de ser feita uma pesquisa das cotizações na Bolsa, voltou a ser assunto de estudo na reunião de ontem, quando o presidente da COFAP, o sr. João Alberto, afirmou que a medida de amanhã figurará na pauta.

O presidente da COFAP está inclinado a propor um aumento de 10 por cento, baseado nos informes de que a saca do café, na Bolsa, em consequência dos preços internacionais, sofreu majoração de sessenta cruzeiros.

Esse aumento seria de 20 centavos para o cafézinho de Cr\$ 0,80, que passaria a Cr\$ 1,00, e de 10 centavos para o cafézinho de Cr\$ 0,70, que passaria a Cr\$ 0,80. Esses preços, segundo pensamento daquele órgão, voltariam aos níveis atuais, se a saca do café, na Bolsa, baixasse ao limite de 40 cruzeiros.

Novo delegado fiscal no Espírito Santo

FOI ONTEM NOMEADO O SR. RIBAMAR DE CARVALHO

Por ato de ontem, o presidente da República nomeou delegado fiscal no Espírito Santo o sr. Ribamar de Carvalho, que vinha exercendo as funções de assistente técnico do diretor geral da Fazenda.

O sr. Ribamar de Carvalho, que é jornalista e técnico do governo federal, desempenhara anteriormente o cargo de diretor do Departamento de Administração da Prefeitura Municipal de Vitória, tendo também exercido o cargo de secretário de gabinete do ministro da Justiça.

Balanço da Marcha para o Oeste (1)

Falhou o governo na execução do programa de colonização interior

Continuam inalteradas as condições de vida do Brasil Central. São as mesmas de 15 anos atrás quando o sr. Getúlio Vargas proclamou: «tem faltado até aqui uma política demográfica consequente e firme»

Organizando a expedição Roncador-Xingu, o sr. João Alberto concretizou sonhos do tempo de revolucionário da Coluna — Quando foi criada, a Fundação Brasil Central já devia 2 milhões de cruzeiros de salários atrasados

Texto de POTYGUAR DYMCAU
(Enviado especial do «Diário de Notícias»)

CONFRONTANDO-SE a situação atual do Brasil central com a de 1939 quando já esteve o atual presidente da República, que foi reconhecido pelo mesmo governador que hoje ocupa o Palácio da Kameraldas, o sr. Pedro Ludovico, verificamos o progresso praticamente nulo, quer em função do tempo decorrido quer em função de cumprimento das muitas promessas feitas.

Se naquele tempo o presidente Vargas reconheceu a necessidade da colonização do interior do Brasil, dizendo que o verdadeiro sentido da brasilidade era o rumo ao oeste, não cumprido, a rigor, as promessas feitas quando lançou seu programa.

CRUZADA RUMO AO OESTE

Dizia o sr. Getúlio Vargas na noite de ontem:

«Para bem esclarecer a ideia, devo dizer-vos que o Brasil, politicamente, é uma unidade. Todos falamos a mesma língua, todos temos a mesma tradição histórica e todos somos capazes de se sacrificar pela Defesa do seu território. Considerando a unidade indissolúvel, nenhum brasileiro admitiria a hipótese de ter cedido um palmo desta terra, que é o sangue e a carne do seu corpo. Mas, politicamente, o Brasil é uma unidade, não é economicamente. Sob este aspecto assemelha-se a um arquipélago formado por algumas ilhas, entremeadas de espaços vazios. As ilhas já atingiram um alto grau de desenvolvimento econômico e industrial e as suas fronteiras políticas coincidem com as fronteiras econômicas. Continuam, entretanto, os vastos espaços desprovidos, que não atingiram o necessário clima renovador, pela falta de densidade da população e pela ausência de toda uma série de medidas elementares, cuja execução figura no programa do Governo e nos projetos da administração, destacando-se, entre elas, o saneamento, a educação e os transportes. No dia em que dispusermos de todos esses elementos, os espaços vazios se povoarão. Teremos densidade demográfica e desenvolvimento industrial. Deste modo, o programa de «Rumo ao Oeste» e o restabelecimento da campanha dos bandeirantes a dois séculos, com a integração dos modernos processos de cultura. Precisamos promover esta arrancada, sob todos os aspectos e com todos os métodos, a fim de suprimirmos os vãos demográficos do nosso território e fazermos com que as fronteiras econômicas coincidam com as fronteiras políticas».

COLONIZAÇÃO INTERIOR

Aquela arrancada que era preciso promover «sob todos os aspectos e com todos os métodos» não passou de simples arrancada demográfica para embair aquelas populações que continuam esparcidas.

Permanecem inalteradas as condições de vida daquela parte do Brasil; continua de pé o problema da colonização interior que o próprio presidente Getúlio Vargas reconheceu quando proclamou:

«Tem faltado ao Brasil, até



«Quando foi criada, a Fundação Brasil Central já devia 2 milhões de cruzeiros de salários atrasados», declarou o ministro João Alberto à nossa reportagem.

aqui, uma política demográfica consequente e firme. Promover a imigração, fixar colonos e estabelecer normas de povoamento eram assuntos fora de cogitação, mesmo, teorica. Fazia-se, quando muito, a imigração ocasional, para explorar estas fontes de riqueza naturais favorecidas pela alta dos preços nos mercados consumidores de matérias primas. E a direção e utilidade de tal movimento resultaram, quase sempre, precários, entre outras razões, por que aos Estados assistia o direito de regular a matéria com melhores pareceres.

Os efeitos dessa falta de orientação ficaram, hoje, de mancha significativa, a vida nacional, trazendo prejuízos apreciáveis à economia geral. Já, seguramente, aspectos da distribuição das nossas populações que reclamam corretivo. O deslocamento só deve fazer-se para as zonas férteis e produtivas, que permitam a estabilidade dos contingentes humanos, mediante a entrega de terras de terra onde as culturas se façam com mais seguro rendimento. A melhor situação econômica não coincide, como é sabido, com os núcleos de maior densidade demográfica, demonstrando isso, por exemplo, os dados da estatística de produção a corrigir. O deslocamento da mão de obra e feito sem método, por processos francamente rotineiros e, mesmo, noivos.

O governo não se perde de tempo, visto já estar em funcionamento o trabalho de planejamento do Conselho de Colonização e Imigração, promover os meios de regular o assunto em relação às populações nacionais, criando, se for necessário, um serviço especial para promover o povoamento e organizar a «exploração racional» das terras do Centro e do Oeste e estabelecendo núcleos novos de expansão das nossas energias produtivas.

A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Apesar de reconhecer que faltam a matrossagens necessárias para a execução do programa de desenvolvimento, mesmo assegurando que o governo não tem perda de tempo «promover os meios de regular o assunto» nem por isso saiu o problema da colonização interior da marcha para o oeste, das simples repetições de clichês, a iniciativa desta vez ainda coube ao atual ministro João Alberto.

Era a concretização de um velho sonho, nascido nas peripécias da Marcha da Coluna, da qual era comandante do Segundo Destacamento. Pamplinando toda aquela zona de fronteira, a colonização de terra, o estabelecimento de suas possibilidades, a guarda de aquele revolucionário uma oportunidade para levar aqueles rincões do Brasil um pouco da civilização que se localizara na orla marítima.

EXPEDIÇÃO RONCADOR XINGU

Organizou com recursos próprios (200 contos tomados emprestados a um Banco) a expedição Roncador-Xingu, cuja chefia entregou ao coronel Floriano de Mattos Vanique, que também colabora na equipagem da caravana conseguindo donativos em material.

A medida que a expedição ia «embrenhando nas matas, lá o sr. João Alberto, em vãos de terreno, estabelecendo o roteiro, escolhendo os pontos para acampamento e os lugares para as bases. E assim nasceu Piranhas e Aragarças, hoje dois municípios goianos, bem como Xavantina e outros pontos.

Entretanto, como a penetração ficando muito cara, resolveu o sr. João Alberto pedir auxílio ao governo, não podendo ajudar a obra de uma pessoa física, podia fazê-lo em se tratando de uma pes-

soa jurídica. E nasceu a Fundação Brasil Central, cuja primeira subvenção foi de 10 mil contos, já quando sua folha de pagamentos ascendia a 2 mil contos de reais anualmente, e estava em atraso.

POUCO DINHEIRO PARA MUITO TRABALHO

Max se o problema daquela zona era de colonização para acabar com os vastos espaços desprovidos, criada a Fundação Brasil Central mistur-se fazia dar-lhe todos os recursos necessários para o desenvolvimento do seu programa de colonização, tomando-se, parcialmente, uma série de medidas, tais como a abertura de estradas e a instalação de todos os serviços que se fizessem necessários.

E isto não foi feito como fora prometido, a começar pela verba para a Fundação que ficou nos 10 milhões de cruzeiros até bem pouco tempo, somente tendo aumentado quando se iniciou a construção de uma ponte sobre os Rios Araguaia e Caracará. Mesmo assim, os 20 milhões de cruzeiros da dotação orçamentária é insuficiente para o que se pretende seja feito.

A seguir: — «NORDESTINOS COLONIZANDO O BRASIL CENTRAL».

ENCONTRO MATINAL

D O I D O

Odylo Costa, filho

POR meu desejo não estaria hoje no Rio, mas a muitas lágrimas daqui, no vale da minha infância, revendo as águas barrentas do Paranaíba. Adjetivo barrentas um pouco por amor à verdade geográfica, porque é essa a visão que me ficou desde menino, visão de enchente, carnal, de barro descendo, boi morto, embora o poeta Da Costa e Silva, em versos que toda a gente sabe de cor, falasse no Rio como velho monje as barbas brancas alongando. Talvez na sua cidade de São Gonçalo do Amarante, antes de receber muita água viva, fertil e suja.

Enchei, em Teresina, hoje, um doido a abraçar, um doido muito especial. Anda solto, chama-se Clidener Freitas Santos, e é esplêndido. Baste dizer que neste dia 21 de abril — enquanto Juscelino abraça no sol frio de Ouro Preto intrigas novas entre as velhas casas — Clidener Freitas Santos inaugura, na capital piauiense, a cavaleiro do rio Poti, o modo moderno sanatório para doentes mentais de todo o Nordeste: três mil, duzentos e cinquenta e seis metros quadrados de arquitetura, distribuídos em oito pavilhões ligados por terraços cobertos que separam homens e mulheres. A capacidade inicial é de cento e vinte leitos, mas pode ser elevada a cento e cinquenta. E não há um só tijolo que não reflita uma cogitação, uma experiência, uma lição aprendida na vida e nos livros pelo moço doutor. Tudo obedece às regras mais novas e sólidas na arte de curar, inclusive a ausência completa de grades: as varandas laterais — com grades de madeira (de buril) fecham os corredores e pátios (onde haverá jardins) sem dar ao asilado a visão material do cativo.

Escrevi moço, talvez fosse um impulso do subconsciente para me consolar dos primeiros cabelos brancos. Somos ambos da geração nascida com a Primeira Guerra, ele nas vésperas dela, eu nos seus primeiros meses. Fomos contemporâneos de liceu (nem liceu, com y, e não ginásio, mas foi bom doído). Mas eu susleto que de muitos como este precisamos para dentro e não só lá naquelas brechas, que ele muito ama. Foi mesmo por amor à terra que ele e outros companheiros de geração fundaram o «Clube dos Telúricos», em cujo programa se alterna a propaganda da criação do Estado e do plantio da mandioca, complexo material que forma a sub-estrutura de um caráter, e o debate sobre cenas controversas de Shakespeare (em sessões secretas: os profanos somente são admitidos a furiosos chamarrias que festejam a seriedade comum recuperada em torno de soluções majoritárias, acacias pela minoria).

Dizem-lhe que não haverá por lá, tirante ele e uns mais, doido que baste para casa tão grande, com o largo terraço sobre o rio e o salão nobre de belos e finos lustres, onde os recuperados ouvirão música. Mas ele responde com uma ironia nascida das suas leituras de Machado de Assis que é infinito o número de doidos, os que ainda não se resta mais nada. E recorda a tradição da terra, que nos velhos e honrados tempos da província, em Oeiras, não havia casa que se respeitasse que não tivesse anunciado, na enumerada das vantagens, o quarto dos doidos: «E tem também um quarto de doido muito bom».

De qualquer sorte, a casa está feita: a sorte dos doentes mentais por aquelas bandas já não será aquela desesperança e inumana que meninos, subindo no atêrro da estrada de ferro, atrás do assio, víamos angustiar-se nas faces congestionadas que reluziam entre grades. Foi Clidener quem jogou fora as correntes dos loucos, quando vai para vinte anos de internamento a dirigir o Hospital Psiquiátrico do Estado. Agora lhes dá, na ardente noite, um lar.

P. S. — Devo acrescentar que considero justo que o ministro da Saúde não tenha ido a Teresina para a inauguração do Sanatório Meduna; o excelentíssimo senhor tem muito o que fazer descansando dos trabalhos de hospitaleiro do sr. Getúlio Vargas na sua fazenda de Cabo Frio. E aquilo por lá é um fim de mundo.

Demarches para pôr fim à greve da Cruzeiro do Sul

Sucessivos entendimentos do diretor do Departamento Nacional do Trabalho com os representantes dos grevistas e da empresa

Esperada uma solução por aquela autoridade — Fala sobre o movimento paredista o ministro da Aeronáutica

TRANSFÊRENCIA DE PILOTOS

Perguntamos ao ministro se é permitida a transferência de pilotos de outras companhias para a «Cruzeiro do Sul», tendo o ministro respondido afirmativamente, desde que — friso — o piloto tenha o registro no D.A.C., pois assim pode pilotar qualquer avião.

NAO HÁ NECESSIDADE DE CONVOCAÇÃO

Disse, ainda, que somente em caso de greve geral dos comandantes de aviação, poderia o presidente da República convocar os respectivos grevistas, passando-os da reserva para a ativa, como foi feito em 1931.

No caso, porém, o movimento restringe-se a uma empresa, não causando prejuízo ao público, pelo que não cabe a convocação.

Aguardarão o novo salário-mínimo

Não se realizou a mesquinha convocação para a tarde de ontem pela Comissão de Distritos Trabalhistas para examinar a reivindicação salarial dos trabalhadores na indústria de carne e derivados que, durante o movimento, teve o seu salário mínimo afixado no novo salário-mínimo.

Normas para a CIS e a CTOS

O ministro do Trabalho baixou instruções à Comissão do Imposto Sindical e à Comissão Técnica de Orientação Sindical, determinando que os respectivos organismos se pautem pelas leis contidas no Serviço Público Federal, e os regulamentos de pessoal, pelo Estatuto Vigente para o funcionalismo da União.

JOSE DANILLO TERRA BELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Américo Vieira Bello e Antonia Terra Bello, Haroldo Terra Bello, dr. Americo Terra Bello e senhora, filhos, netos e demais parentes, profundamente gratos às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, o sr. JOSE DANILLO TERRA BELLO, convidam para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em intenção à sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10 horas, no altar da Catedral Metropolitana, à rua 12, de Março.

Geladeiras Americanas

legítimas

com abatimento de Cr\$ 4.000,00

Recebemos geladeiras americanas, super-luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público, por menos 4.000,00 do seu preço normal. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

ganhe também

Aste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais famadas marcas e em rádio-fonógrafos de alta classe.

Palácio das Geladeiras

ASSEMBLÉIA, 105

LICENÇA PARA PROCESSAR OS DEPUTADOS LUTERO VARGAS E EUVALDO LÓDI

Lembranças de J. da Penha

R. Magalhães Júnior

Muito interessante conferência, improvisada a base de reminiscências de sua infância e de sua juventude no Rio Grande do Norte, o escritor Jayme Adour da Câmara lembrou, há poucos dias, a figura do capitão J. da Penha, desaparecido há precisamente quarenta anos. Pintou o autor de «Dono, Franco e Bala», com aquela precisão e precisão verbal que todos lhe reconhecem, um excelente retrato daquele oficial, de figura imponente, barbas frondosas e grande coragem, de cujos lábios ouvia, pela primeira vez, em comícios, a palavra «povo». Não em referências indiretas, mas com um apelativo, como um chamamento, uma convocação. Disse a conferência que ele proferia a palavra: «Povo», seguida de uma exclamação, apontando-se na primeira sílaba, acatando, porém, brotando de tal sorte que parecia um tiro, um estampido. E que poder havia naquela palavra, que força magnética, que atração? Por quê? Porque era uma palavra nova, alguma coisa de estranho, de mistério, no vocabulário político da época. O capitão J. da Penha, diante daqueles que o cercavam, estudantes, operários, funcionários, meros curiosos atraídos eventualmente pela aglomeração que se formava, não distinguia classes ou particularizava grupos sociais. Enfiava-os todos naquela palavra mágica, naquele tiro de fuzil saído de sua boca rodada de espessas e negras barbas: «Povo».

Classificou-o Jayme Adour da Câmara de «mitológico» e reconhece que muitas das coisas impressionantes que J. da Penha então dizia eram frases feitas, algumas comuns da oratória de comício, vulgaridades de almanaque positivista. Contudo, confessa que foi J. da Penha, com sua oratória inflamada, quem lhe transmitiu a noção de que era povo. Dele ouviu também uma palavra estranha e jamais ouvida: desorganização. Sustentava J. da Penha a necessidade de promover-se a desorganização dos Estados para que pudessem reinar no Brasil um clima de liberdade política. Na verdade, havia frondosas oligarquias de Norte a Sul do país. Não é preciso lembrar lóias das. Basta citar a longo e desafiador domínio do sr. Borges de Medeiros no Rio Grande do Sul e a prolongada permanência dos Açilões no governo do Ceará. O desorganizador J. da Penha, ao conseguir levantar uma parte da população do Rio Grande do Norte, com os seus comícios e suas estranhas palavras, tão diferentes das que falavam os homens que detinham o poder, cometeu o erro supremo na escolha do candidato que deveria enfrentar a oligarquia local. Foi buscar, não um filho da terra, não um homem que tivesse aparecido ao seu lado nos

comícios, não alguém que tivesse raízes no Estado ou nele tivesse, mas um jovem e ausente oficial do Exército, o tenente Leonidas Hermes da Fonseca. Podia ter o tenente muito merecimento pessoal e condições para se transformar num grande administrador. Era, porém, o filho do presidente da República, marechal Hermes da Fonseca, e tal escolha fazia supor que J. da Penha queria substituir uma oligarquia de âmbito estadual por uma oligarquia de âmbito nacional. Fraco o movimento a que se dedicava, o capitão J. da Penha adotara uma tática funesta: a de tentar obter o apoio ou a pressão do governo central para o seu candidato, sem lembrar-se de que tal pressão seria tão condenável quanto a da máquina estadual em favor do candidato da oligarquia. O resultado foi a derrota do movimento de J. da Penha. As lembranças desfiladas pelo conferencista Jayme Adour da Câmara nos fazem refletir sobre os atos dos que querem preservar a democracia, baseada na vida dos partidos, com a escolha de candidatos fora dos partidos, ou seja, com a negação destes e de suas finalidades. Não parece a singularíssima desorganização de J. da Penha?

As desastrosas do bravo capitão no Rio Grande do Norte seguiu-se o seu desastre final no Ceará. Esse Estado fora, há pouco, desorganizado: tinham sido aliados os Açilões e a estes se seguiu o governo de um militar, o então coronel Marcos Franco Rabelo. Para reagir contra os restos da oligarquia, tinham entendido que só um homem forte, Mas Franco Rabelo, em vez de forte, era fraco. Contra ele, ergueu-se o padre Cícero, com a jagunçada, e a figura sinistra de Floriano Bartolomeu, então ministro da Justiça, com o apoio dos criminosos de cinco ou seis Estados formam nas forças irregulares de Joãozeiro, bem armadas e bem municiadas. Batidas as forças governistas em alguns encontros, J. da Penha se apresenta no Ceará e aceita o comando das mesmas. Marchou para o interior e caiu numa cilada perto de Igatuá. Dias depois, chegava a Fortaleza um vagão ferroviário conduzindo o cadáver de J. da Penha. Ainda me lembro da emoção daquele instante: parecia que a cidade inteira tremava luto. Assim, J. da Penha o relvê de um herói popular. Os cantadores o glorificavam em seus versos. Lembro-me de uns que diziam:

«Deus te dá a salvação
Boca que nunca mentiu
Braço de herói destemido,
Mão forte que resistiu!»

Assim acabou o homem evocado há dias pelo conferencista Jayme Adour da Câmara. As lembranças dele junto as minhas. Naquele instante, parecia que o Brasil estava acabando e que o nome de J. da Penha passaria à história como o de um herói. Mas, agora, a quarenta anos de distância, quantos ainda se lembrarão dele?

Será apurada a coação da Polícia maranhense no último pleito

Julgados pelo T. S. E. três processos sobre aquele Estado

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ontem, praticamente, o exame do caso político eleitoral do Maranhão, proveniente, por unanimidade, o recurso do Partido Social Progressista, contra decisão do Tribunal Regional daquele Estado, que não conheceu da reclamação contra o procedimento do chefe de Polícia, que teria exercido coação no pleito de senador, em 29 de novembro passado.

O órgão regional deixara de atender ao pedido de diligência, formulado pelo representante do Ministério Público Eleitoral, arquivando o processo. Em vista do julgamento a matéria deverá ser reaberta.

Examinando uma representação do mesmo partido contra a validade da apuração da eleição de senador no Maranhão, resolveu a alta corte anexar o processo ao recurso sobre o assunto, contra decisão do Tribunal Regional. Em ambos os casos ocupou a tribuna o deputado Clodomir Millet, do PSP.

Atendendo a proposta do Ministério Público maranhense, o T. S. E., apreciando o pedido de segurança, formulado pelo diretor do Partido Socialista Democrático, no Município de São Luís, decidiu pelo Tribunal Regional que o destituiu, atendendo ao Diretório Nacional do PSD.

Relatado ontem na Comissão de Justiça da Câmara o pedido formulado pela Justiça do Distrito Federal, em virtude das conclusões do inquérito parlamentar sobre os negócios da «Última Hora» com o Banco do Brasil

Mandado a publicação o parecer do sr. Daniel de Carvalho, ficou adiada a discussão

O ASSUNTO mais importante examinado ontem pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foi o pedido de licença formulado à Câmara pela Justiça do Distrito Federal, para processar os deputados Lútero Vargas e Euvaldo Lodi, em virtude das conclusões do inquérito parlamentar sobre os negócios do jornal «Última Hora», com o Banco do Brasil. O relator, sr. Daniel de Carvalho, apresentou longo parecer, em que, depois de estudar minuciosamente a questão, terminou por sugerir que a Comissão deveria adotar a seguinte alternativa: votar publicamente o relatório e submeter a decisão ao Plenário ou votar por escrutínio secreto a concessão ou denegação da licença.

Seu parecer foi aprovado. O mesmo deputado foi ainda aprovado parecer, no mesmo sentido, quanto ao projeto que dispõe sobre a antiguidade de oficial dos segundos tenentes da reserva de primeira classe convocados, que concluíram curso de formação de escolas militares, classificados em primeiro ou segundo lugar.

Finalmente, foi apreciada uma indicação do sr. Joel Presídio, para que a Comissão se manifestasse sobre se o deputado Romeu Fiori incorreu na sanção de perda do mandato, por ter aceito o cargo de presidente da companhia de seguros a «Equitativa dos Estados Unidos do Brasil», nos termos do art. 48, item I, § 1.º, da Constituição Federal. Relatando a matéria, que suscitou profundas discussões, o sr. Osvaldo Trigueiro opinou no sentido de ser instaurado processo contra o sr. Romeu Fiori, abridose-lhe vista para defesa. Apreciando, também, como relator, um pedido de prorrogação de licença formulado pelo deputado

Começará amanhã o pagamento ao funcionalismo da União

Terá início amanhã, o pagamento dos vencimentos de abril, do funcionalismo da União, com as seguintes folhas: Presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda e Ministério da Educação.

18

AGÊNCIAS

NO DISTRITO FEDERAL

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

Designado o relator do projeto de autonomia do Distrito Federal

Dentro de cinco dias o sr. Atilio Vivaqua apresentará seu parecer àquele órgão

Críticas ao ponto de vista do ministro da Marinha sobre o projeto dos sargentos — Aprovado o aumento de capital da Companhia Siderúrgica Nacional — Padrão «O» para os cargos isolados — Ontem no Senado

Sob a presidência do sr. Joaquim Pinheiro, por ser o mais velho, instalou-se a Comissão Especial do Senado para estudar o projeto de autonomia do Distrito Federal. O projeto, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Projeto dos sargentos — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Padrão «O» — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Ontem no Senado — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Projeto dos sargentos — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Padrão «O» — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Ontem no Senado — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Projeto dos sargentos — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Padrão «O» — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Ontem no Senado — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Projeto dos sargentos — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Padrão «O» — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Ontem no Senado — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Projeto dos sargentos — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

Padrão «O» — O projeto de projeto dos sargentos, apresentado pelo sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria, e o sr. Atilio Vivaqua, relator da importante matéria.

SESSÃO BREVE E SEM «QUORUM» NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Adiada por esse motivo, para amanhã, a votação de duas importantes matérias

Requerimentos de informações sobre irregularidades no SESC — Estará a casa representada em Ouro Preto — Repto ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool — Legislação trabalhista nos campos — Contribuição da União para os serviços do judiciário nos Estados

Na véspera de um feriado, não houve sessão na Câmara dos Deputados. Toda a matéria da ordem do dia pôde apenas ser encerrada, ficando adiadas as votações, inclusive a renúncia do sr. Rui de Almeida às funções de 1.º secretário. Também deixou de ser votado o projeto do sr. Fernando Ferrari, dispondo sobre o amparo aos antigos integrantes da FEB julgados definitivamente incapazes para o serviço militar.

A falta de «quorum» possibilitou também o encerramento dos trabalhos antes da hora regimental.

OS ORADORES

Entre outros, fizeram comunicações na primeira parte dos trabalhos, os seguintes representantes: Mendonça Júnior, pedindo a instalação de serviços telefônicos em Mandacaru Mirim e em outras localidades de Alagoas; Roberto Moreira, propondo a criação do Conselho de Sull; Cardoso de Miranda, solicitando a transferência da estação do Papa Pio XII sobre as armas nucleares; Plínio Godin, reclamando por faltar a representação dos efeitos da nova lei no Amazonas; Teófilo Queiroz, solicitando pagamento de abonos aos aposentados do Serviço de Navegação e Administração do Porto do Pará; Lima Figueiredo, congratulando-se com a Câmara pela eleição do sr. Luís Viana Filho para a Academia Brasileira de Letras; Muniz Faria, repando o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool a provar que a atitude tomada contra essa autoridade pelo Poder Judiciário não foi motivada por não ter obtido favores que pleiteava naquela autarquia; e Arnaldo Cavalcanti, sobre o falecimento do ex-deputado federal cônego Pedro Medeiros, ocorrido em Santo Antônio de Alegria, em São Paulo.

A CÂMARA EM OURO PRETO

O presidente designou os srs. Olinto Fonseca, Plácido Olímpio e Luís Palhares para representarem a Câmara nas festividades de hoje e amanhã em Ouro Preto, em homenagem a Tiradentes.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA AOS TRABALHADORES RURAIS

A Mesa recebeu mensagem presidencial com projeto, que estende o regime das leis do Trabalho e de sua legislação complementar, aos trabalhadores rurais, a medida-lhes aplicam-se os casos em que dispõe a legislação de Previdência Social.

SUBVENÇÃO FEDERAL PARA A JUSTIÇA DOS ESTADOS

O sr. Clemente Medrado apresentou este projeto.

Art. 1.º — A União contribuirá, como auxílio de emergência, para manutenção e execução dos serviços da Justiça de interesse federal, exercido pelo Poder Judiciário dos Estados com a subvenção correspondente a quarenta por cento sobre os vencimentos dos magistrados e membros do Ministério Público em efetivo exercício.

Art. 2.º — Com o mesmo caráter de auxílio de emergência e gratificação será reduzida à metade, no caso de aposentadoria.

Art. 1.º — Nas Comarcas do Interior dos Estados, os escrivães, distribuidores, contadores, partidores e os oficiais da Justiça terão uma gratificação pro-labor, na forma do artigo seguinte.

Art. 2.º — Perceberão os escrivães a gratificação mensal de dois mil cruzeiros, os distribuidores, contadores, partidores, de um mil e quinhentos cruzeiros, e os oficiais de Justiça, até o máximo de quatro e em número decrescente, segundo a quinquência da Comarca, de um mil duzentos.

Art. 3.º — A gratificação atribuída aos serventários referidos no artigo anterior, será por base as Comarcas da mais elevada categoria, correspondendo a 20% a diferença de uma para a outra categoria.

Art. 4.º — A despesa com a execução da presente lei correrá por conta da respectiva dotação orçamentária.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O SENADO E A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

O sr. Armando Falcão solicitou ao ministro do Trabalho que informe:

1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Art. 1.º — Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos fundos arrecadados, por força de lei, pelo Serviço Social do Comércio (SESC); 2.º — Se o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dispõe de meios legais mediante o uso dos quais possa realizar uma investigação no «SESC»; 3.º — Se o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes arrecada e pontualmente entrega ao «SESC» a quota de 2% (dois por cento), sobre as folhas de pagamento dos comerciantes, na forma do artigo 3.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 9.833, de 29-10-46; 4.º — A quanto montou essa arrecadação nos anos de 1947 a 1953, inclusive, e a quanto monta

de Janeiro a março de 1954 (discriminadamente, exercício por exercício); 5.º — Se o Ministério sabe como são aplicados os fundos arrecadados em favor do «SESC».

Acordeons

Para Seus Momentos Musicais



Acabamos de receber grande partida de ACORDEONS das melhores marcas - de 24, 32, 48, 80 e 120 baixos. Não demore! Venha escolher um destes aparelhos de super-luxo!

Scandelli - Hohner - Galanti - Elettro - Crucianelli
Paolo Soprani - V. Soprani - Super Stradella

VENDE A VISTA E A PRAZO



Com a nova
TINTA LAVÁVEL

SIKA-LAR



Você mesmo
pode pintar!

É mesmo lavável!
...é fácil de preparar!
...é a base de borracha!
...é melhor!

SIKA-LAR
tem a garantia da
qualidade Sika

Fabricantes: Sika S. A.
Vendas dos produtos
SIKA:
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio de Janeiro:
Rua Visconde de Inhaúma, 64. 3.
Tel. 43.8861
São Paulo:
R. Conselheiro Crispiniano, 70. 4.
Tel. 34.5116
Vendas em todas as casas do ramo
11.031

DR. ILYDIO SAUER

(ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO e ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 (Entre Voluntários e S. Clemente)
35-3156 e 45-7566

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5.ª página da 3.ª seção.)

HOMENAGEM PRESTADA, ONTEM, PELO COMANDANTE E OFICIAIS DO BATALHÃO DE GUARDAS AO MINISTRO DA GUERRA

Vai chefiar a Comissão Militar em Washington — Exumados os 46 alemães mortos em combate e recolhidos pelo Serviço de Sepultamento da FEB — Posse do novo comandante da EAO — Páscoa da Academia Militar — Inauguração pela Diretoria de Obras e Fortificações

O Batalhão de Guardas, da guarnição de S. Cristóvão, esteve, ontem, em festa, com a homenagem que o seu comandante e a respectiva oficialidade prestou ao ministro da Guerra e a senhora general Euclides Zênobio da Costa. Essa homenagem consistiu num almoço do qual especialmente convidados, participaram os generais Alvaro Fluzza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, Odílio Denis, comandante da Zona Militar Leste, Aristóteles de Sousa Dantas, da 1.ª Região Militar, Olimpio Palconieri da Cunha, do Departamento Geral de Administração, Floriano de Lima Brainer, da Diretoria Geral do Serviço Militar, Osvaldo de Araújo Mota, chefe do E. M. Z. M. L., Jandir Galvão, chefe do gabinete ministerial, Altair de Queiroz, diretor geral do Arsenal de Guerra, e Manoel dos Santos, diretor da Produção e Suprimentos do Exército, todos acompanhados de suas esposas, além de muitas outras autoridades militares, amigos da unidade e jornalistas.

O ministro da Guerra foi recebido na parte externa do edifício pela tropa formada que lhe prestou a honra cívica regular. A seguir em companhia do comandante da unidade, coronel Orlando Gomes Ramagem, dirigiu-se ao salão nobre onde o aguardavam os convidados. Após as apresentações e cumprimentos realizou-se o almoço no novo salão de refeições dos oficiais. Ao «champagne», falou o comandante Ramagem dizendo da satisfação do Batalhão e de seus comandados em homenagear o chefe do Exército, a quem teve referências das muitas elogiosas pelo muito que tem feito pela unidade justificando deste modo a razão de sua homenagem. A seguir, fez referências sobre a atuação de um antigo comandante da Infantaria da F. E. B. na Campanha da Itália. Por fim, agradeceu a presença de todos. Agradecendo, falou o ministro Zênobio da Costa elogiando a administração do comando do Batalhão de Guardas e agradecendo em seu nome e no de sua esposa a homenagem que lhe foi prestada. Depois se deteve longamente relembrando a atuação de nossa tropa na referida Campanha da Itália, pondo em relevo a bravura de nossos homens, sem distinguir armas, pois todas se conduziram à altura de suas finalidades. A seguir, teve elogios dos mais elevados ao marechal Mascarenhas de Moraes. Antes de encerrar a sua oração, o chefe do Exército levantou um brinde de honra à mulher brasileira ali representada pelas senhoras presentes e ao chefe da Nação.

Terminado o discurso o ministro Zênobio da Costa, senhoras, demais presentes e jornalistas foram convidados a assistir à inauguração dos melhoramentos recém-realizados no Batalhão e que constam de refeitório dos oficiais, cantina, do rancho das peças, lavanderia, além de outras de menor monta. O chefe do Exército percorreu demoradamente as novas instalações tendo, por fim, ocasião de felicitar o comandante do Batalhão de Guardas.

VAI CHEFIAR A COMISSÃO MILITAR EM WASHINGTON
O coronel Silvino Castor da Nóbrega, recentemente nomeado chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, vai seguir a fim de assumir o seu novo cargo no próximo dia 29 do corrente via marítima. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque. O coronel Silvino viajará a bordo do «Brasil».

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA E. A. O.
O general Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, que acaba de ser designado pelo governo como o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, vai assumir essa sua nova comissão amanhã, às 18h30m. O ato será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. O general Rosa procede de Pousa Alegre, Minas, onde comandava a Artilharia Divisionária da 4.ª D. I.

CONVITE AOS OFICIAIS DE SACDE
O diretor geral de Saúde, por nome intermédio, convidou os oficiais de Saúde da Guarnição para assistirem a conferência sobre Roentgenoscopia e Roentgenografia a ser proferida pelos Drs. José Jael e Jael Filho, no dia 23 do corrente, às 13h30m, no auditório da Escola de Saúde do Exército.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

COMUNICADO AOS CAPELÃES MILITARES
O chefe do Serviço de Assistência Religiosa, coronel padre Phoeney, comunicou aos capelães militares do Distrito Federal e de Niterói que o avião que os conduzirá à Academia Militar das Agulhas Negras, na próxima quinta-feira, dia 22, partirá do Galeão às 9h30m. As 9 horas, partirá um ônibus especial do Ministério da Marinha, que os levará à Base Aérea.

FALECIMENTO DE OFICIAL
Faleceu, quinta-feira última, em Niterói, o 1.º tenente reformado João Neri Ferreira, filho do Dr. João Neri Ferreira da Costa. No dia 22, às 7 horas, na Igreja de S. Francisco, será rezada missa de sétimo dia em intenção de sua alma.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR
O presidente do Instituto de Engenharia Militar convidou os associados para a reunião da assembleia geral a realizar-se em segunda convocação, dia 27 do corrente, às 18h30m, na sede do Instituto, à rua 7 de Setembro, 153, 2.º andar, para prestação de contas do tesoureiro e eleição para cargos vagos na diretoria.

CEMITÉRIO DE PISTÓIA
O Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia também apasbou os corpos de 46 alemães mortos em combate e recolhidos pelo Serviço de Sepultamento da FEB.

Tendo em vista facilitar os trabalhos do Repatriamento dos mortos brasileiros, inumados naquele cemitério, o marechal Mascarenhas de Moraes assentou com o general Videira, diretor do Serviço de Cemitérios Militares das Forças Armadas Italianas a transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia.

A propósito da transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia, o general Videira, diretor do Serviço de Cemitérios Militares das Forças Armadas Italianas, participou de uma reunião com o general Zênobio da Costa, ministro da Guerra, e o general Fluzza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, para tratar da transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia.

Por ocasião da Semana Santa, delegações da Congregação Mariana e da Conferência Vicentina de S. Maurício da A. M. A. N. visitaram as cidades de Ouro Preto e Mariana, participando das tradicionais comemorações religiosas realizadas naqueles centros de irradiação e cultura e piedade católicas em nossa terra. Aproveitando esta oportunidade, visitaram os componentes destas delegações os pontos históricos principais da cidade Monumento.

A CRIAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO TRABALHO
O ministro da Justiça do Trabalho o seguinte telegrama: «Agradecendo o alívio oferecido pelo Exército aos altos órgãos da Justiça Nacional, quero também agradecer a atenção que v. excelência, se dignou dar a respeito da ideia da criação de uma Universidade do Trabalho, assunto que tanto interessa as novas Forças Armadas, porque das se tornaria cada vez mais poderosa, quando aumentarmos através da técnica a produção das nossas riquezas. A máquina é a alma da indústria, fortaleza dos Exércitos, a potência da Marinha e a grandeza da Aeronáutica. É a máquina que cultiva o solo, tira o sub-solo para explorar as riquezas, atravessa os mares e capta as forças hidráulicas e também domina os ares, apressando-se da energia atmosférica. O nosso povo precisa com urgência mudar a sua mentalidade e adquirir sólida educação técnica-profissional. Nos tempos atuais, não é possível ignorar, que pela máquina, um povo atreze a sua vitalidade e poder, força e capacidade».

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

VAI CHEFIAR A COMISSÃO MILITAR EM WASHINGTON
O coronel Silvino Castor da Nóbrega, recentemente nomeado chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, vai seguir a fim de assumir o seu novo cargo no próximo dia 29 do corrente via marítima. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque. O coronel Silvino viajará a bordo do «Brasil».

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA E. A. O.
O general Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, que acaba de ser designado pelo governo como o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, vai assumir essa sua nova comissão amanhã, às 18h30m. O ato será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. O general Rosa procede de Pousa Alegre, Minas, onde comandava a Artilharia Divisionária da 4.ª D. I.

CONVITE AOS OFICIAIS DE SACDE
O diretor geral de Saúde, por nome intermédio, convidou os oficiais de Saúde da Guarnição para assistirem a conferência sobre Roentgenoscopia e Roentgenografia a ser proferida pelos Drs. José Jael e Jael Filho, no dia 23 do corrente, às 13h30m, no auditório da Escola de Saúde do Exército.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

COMUNICADO AOS CAPELÃES MILITARES
O chefe do Serviço de Assistência Religiosa, coronel padre Phoeney, comunicou aos capelães militares do Distrito Federal e de Niterói que o avião que os conduzirá à Academia Militar das Agulhas Negras, na próxima quinta-feira, dia 22, partirá do Galeão às 9h30m. As 9 horas, partirá um ônibus especial do Ministério da Marinha, que os levará à Base Aérea.

FALECIMENTO DE OFICIAL
Faleceu, quinta-feira última, em Niterói, o 1.º tenente reformado João Neri Ferreira, filho do Dr. João Neri Ferreira da Costa. No dia 22, às 7 horas, na Igreja de S. Francisco, será rezada missa de sétimo dia em intenção de sua alma.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR
O presidente do Instituto de Engenharia Militar convidou os associados para a reunião da assembleia geral a realizar-se em segunda convocação, dia 27 do corrente, às 18h30m, na sede do Instituto, à rua 7 de Setembro, 153, 2.º andar, para prestação de contas do tesoureiro e eleição para cargos vagos na diretoria.

CEMITÉRIO DE PISTÓIA
O Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia também apasbou os corpos de 46 alemães mortos em combate e recolhidos pelo Serviço de Sepultamento da FEB.

Tendo em vista facilitar os trabalhos do Repatriamento dos mortos brasileiros, inumados naquele cemitério, o marechal Mascarenhas de Moraes assentou com o general Videira, diretor do Serviço de Cemitérios Militares das Forças Armadas Italianas a transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia.

A propósito da transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia, o general Videira, diretor do Serviço de Cemitérios Militares das Forças Armadas Italianas, participou de uma reunião com o general Zênobio da Costa, ministro da Guerra, e o general Fluzza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, para tratar da transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia.

Por ocasião da Semana Santa, delegações da Congregação Mariana e da Conferência Vicentina de S. Maurício da A. M. A. N. visitaram as cidades de Ouro Preto e Mariana, participando das tradicionais comemorações religiosas realizadas naqueles centros de irradiação e cultura e piedade católicas em nossa terra. Aproveitando esta oportunidade, visitaram os componentes destas delegações os pontos históricos principais da cidade Monumento.

A CRIAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO TRABALHO
O ministro da Justiça do Trabalho o seguinte telegrama: «Agradecendo o alívio oferecido pelo Exército aos altos órgãos da Justiça Nacional, quero também agradecer a atenção que v. excelência, se dignou dar a respeito da ideia da criação de uma Universidade do Trabalho, assunto que tanto interessa as novas Forças Armadas, porque das se tornaria cada vez mais poderosa, quando aumentarmos através da técnica a produção das nossas riquezas. A máquina é a alma da indústria, fortaleza dos Exércitos, a potência da Marinha e a grandeza da Aeronáutica. É a máquina que cultiva o solo, tira o sub-solo para explorar as riquezas, atravessa os mares e capta as forças hidráulicas e também domina os ares, apressando-se da energia atmosférica. O nosso povo precisa com urgência mudar a sua mentalidade e adquirir sólida educação técnica-profissional. Nos tempos atuais, não é possível ignorar, que pela máquina, um povo atreze a sua vitalidade e poder, força e capacidade».

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

VAI CHEFIAR A COMISSÃO MILITAR EM WASHINGTON
O coronel Silvino Castor da Nóbrega, recentemente nomeado chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, vai seguir a fim de assumir o seu novo cargo no próximo dia 29 do corrente via marítima. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque. O coronel Silvino viajará a bordo do «Brasil».

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA E. A. O.
O general Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, que acaba de ser designado pelo governo como o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, vai assumir essa sua nova comissão amanhã, às 18h30m. O ato será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. O general Rosa procede de Pousa Alegre, Minas, onde comandava a Artilharia Divisionária da 4.ª D. I.

CONVITE AOS OFICIAIS DE SACDE
O diretor geral de Saúde, por nome intermédio, convidou os oficiais de Saúde da Guarnição para assistirem a conferência sobre Roentgenoscopia e Roentgenografia a ser proferida pelos Drs. José Jael e Jael Filho, no dia 23 do corrente, às 13h30m, no auditório da Escola de Saúde do Exército.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

COMUNICADO AOS CAPELÃES MILITARES
O chefe do Serviço de Assistência Religiosa, coronel padre Phoeney, comunicou aos capelães militares do Distrito Federal e de Niterói que o avião que os conduzirá à Academia Militar das Agulhas Negras, na próxima quinta-feira, dia 22, partirá do Galeão às 9h30m. As 9 horas, partirá um ônibus especial do Ministério da Marinha, que os levará à Base Aérea.

FALECIMENTO DE OFICIAL
Faleceu, quinta-feira última, em Niterói, o 1.º tenente reformado João Neri Ferreira, filho do Dr. João Neri Ferreira da Costa. No dia 22, às 7 horas, na Igreja de S. Francisco, será rezada missa de sétimo dia em intenção de sua alma.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR
O presidente do Instituto de Engenharia Militar convidou os associados para a reunião da assembleia geral a realizar-se em segunda convocação, dia 27 do corrente, às 18h30m, na sede do Instituto, à rua 7 de Setembro, 153, 2.º andar, para prestação de contas do tesoureiro e eleição para cargos vagos na diretoria.

CEMITÉRIO DE PISTÓIA
O Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia também apasbou os corpos de 46 alemães mortos em combate e recolhidos pelo Serviço de Sepultamento da FEB.

Tendo em vista facilitar os trabalhos do Repatriamento dos mortos brasileiros, inumados naquele cemitério, o marechal Mascarenhas de Moraes assentou com o general Videira, diretor do Serviço de Cemitérios Militares das Forças Armadas Italianas a transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia.

A propósito da transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia, o general Videira, diretor do Serviço de Cemitérios Militares das Forças Armadas Italianas, participou de uma reunião com o general Zênobio da Costa, ministro da Guerra, e o general Fluzza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, para tratar da transferência dos corpos dos alemães para o Cemitério da Comunidade de Pistóia.

Por ocasião da Semana Santa, delegações da Congregação Mariana e da Conferência Vicentina de S. Maurício da A. M. A. N. visitaram as cidades de Ouro Preto e Mariana, participando das tradicionais comemorações religiosas realizadas naqueles centros de irradiação e cultura e piedade católicas em nossa terra. Aproveitando esta oportunidade, visitaram os componentes destas delegações os pontos históricos principais da cidade Monumento.

A CRIAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO TRABALHO
O ministro da Justiça do Trabalho o seguinte telegrama: «Agradecendo o alívio oferecido pelo Exército aos altos órgãos da Justiça Nacional, quero também agradecer a atenção que v. excelência, se dignou dar a respeito da ideia da criação de uma Universidade do Trabalho, assunto que tanto interessa as novas Forças Armadas, porque das se tornaria cada vez mais poderosa, quando aumentarmos através da técnica a produção das nossas riquezas. A máquina é a alma da indústria, fortaleza dos Exércitos, a potência da Marinha e a grandeza da Aeronáutica. É a máquina que cultiva o solo, tira o sub-solo para explorar as riquezas, atravessa os mares e capta as forças hidráulicas e também domina os ares, apressando-se da energia atmosférica. O nosso povo precisa com urgência mudar a sua mentalidade e adquirir sólida educação técnica-profissional. Nos tempos atuais, não é possível ignorar, que pela máquina, um povo atreze a sua vitalidade e poder, força e capacidade».

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO
Conferenciaram com o ministro da Guerra, ontem, os embaixadores do Chile e da Colômbia e os generais Mendes de Moraes, Nilo Supicupira, Tarcis de Azevedo Vilas Boas, Estillac Leal, Nestor Souto de Oliveira e Oscar Rosa Nepomuceno.

D. O. F. — OBRAS — INAUGURAÇÃO
Com a presença do general Zênobio da Costa — ministro da Guerra, general Alvaro Fluzza de Castro — chefe do Estado-Maior do Exército, general Canabarro Pereira da Costa — chefe do Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais, foi entregue aquela autoridade, pelo general Fluzza de Castro, o novo edifício destinado a abrigar o Departamento Técnico e de Produção e de outros generais e oficiais.

JUN. PEDRITO SOUZA CRUZ

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

EDIFÍCIO ILE DE FRANCE — Vendem-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos, compostos de: quarto-sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr\$ 9.000,00. Preço a partir de Cr\$ 210.000,00. Construção muito avançada a ser entregue em 8 meses. Incorporação de Lázaro Dück, 4.º Av. Prado Júnior, 335, esquina Rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMAOS DUEK LTDA. a Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — FONES: 42-9543 e 32-8541

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se pelo sistema de construção por administração, esplendidos apartamentos de: 2 quartos, sala, demais dependências com garagem. Preço a partir de Cr\$ 292.800,00. Edifício a ser construído sobre pilotis na Rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Melro Copacabana. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMAOS DUEK LTDA., a Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar. Fones: 42-9543 e 32-8541

COPACABANA — Compra terreno na Av. Atlântica, do pósto 2 ao 6, com metragem nunca inferior a 12 metros de frente. — Olivieri — Rua da Assembleia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

COPACABANA — Vendo a Rua Otaviano Hudson, 16 apart. 105, com sala e quarto separados, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Entrega imediata. — Preço: Cr\$ 350.000,00, tendo parte financiada em prestações de Cr\$ 1.500,00. Ver a qualquer hora. Olivieri — Rua da Assembleia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

COPACABANA — Vendo em postos diferentes, em primeira locação, 5 ótimos apartamentos, sendo: 2 no Leme, 1 em Barata Ribeiro, 1 em Duília Ulrich e outro em Sousa Lima, constituídos de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, garagem, etc. Preço de Cr\$ 1.200.000,00 com facilidade de pagamento. Olivieri — Rua da Assembleia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

APARTAMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — POSTO 6

VENDEMOS ótimos aptos. constando de: ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, depts. de empregada e garagem. Preço: Cr\$ 550.000,00 com 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO EM COPACABANA — EDIFÍCIO "PRAIA-BRANCA"

Rua Toneleros, esquina da rua Anita Garibaldi. Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo, com azulejos de cor, quarto e banh. de empregada, área de serviço e tanque, sacanas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com todas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Poucos apartamentos a venda disponíveis. Construção iniciada. Preço desde Cr\$ 350.000,00, com pequena entrada; financiamento de Cr\$ 120.000,00, em cinco anos, depois do "habite-se" e o saldo em 30 prestações mensais, SEM JUROS. — PREVINHAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembleia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

APARTAMENTO VAZIO, PARA OCUPAR IMEDIATAMENTE, COPACABANA — Vendo no Edifício San Diego a Rua Barata Ribeiro n.º 418, posto 4, o apartamento n.º 911, de frente, de quarto e sala conjugado, kitchen, quarto de banho. Preço Cr\$ 290.000,00. Entrada Cr\$ 140.000,00 e o restante financiado a base de pagamento de aluguel mensal. Chaves com o porteiro, na portaria. Corretor LTINCU ASSU. Rua da Assembleia, 104 — Sala 511. Tels: 32-6142

Leblon — Vendemos terreno com projeto aprovado para 16 apartamentos, com 20 mts. de frente, livre e desembaralhado, tratar pessoalmente na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Salas 211 e 213

Ipanema

IPANEMA — Casa vazia com jardim, garagem, etc., 3 pavos no andar térreo; saleta, sala, copa, cozinha e W. C., no 1º andar, 3 quartos e quarto de banho, no 2º andar, salão, quarto e varanda, aceitamos Cr\$ 500.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, visitem a Rua Barão de Jaguaribe, 251 no lado da Lagoa — Tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 32-3577

Urcia

URCIA — Aluga-se ou vende-se excelente residência, esquina e lado da sombra; 6 quartos, 3 salas, jardim inverno, 3 banheiros completos, garagem, fartura d'água. Tratar-se 45-6161 e 43-8092

Flamengo

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Magnífico apartamento, a Rua Senador Vergueiro, 56, composto de: vestibulo, salão de visitas, sala de almoço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório de água potável, de 1.000 litros, em cada apartamento. Financiamento. Preço: Cr\$ 660.000,00, com facilidade de pagamento. — PREVINHAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembleia, 11 — 12º andar — Tel.: 42-4737.

APARTAMENTO — Vende-se ótimo, no Flamengo, com 3 quartos, 2 salas, 2 sacadas, dependências de empregada completas, telefone, garagem, etc. Preço Cr\$ 880.000,00, facilitando-se parte. Tratar a Av. Marechal Floriano, 35 — sob. sala 5 com o Sr. Venâncio, das 14 às 18 horas

Laranjeiras

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendemos sólida residência vazia e reformada para família de 4 integrantes, com 3 grandes quartos, no 1º andar e no terreno: duas grandes salas e depts. completas, área e terreno nos fundos, aceitamos Cr\$ 470.000,00 de entrada e o saldo em 7 anos pela Tab. Preço, visitem a Rua Alice, 262, tratar na Org. DANIEL FERREIRA — Edif.

Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3577 e 32-3638

LARANJEIRAS — Vendo por Cr\$ 550.000,00 a Rua Pinheiro Machado, último apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Parte financiada. — Olivieri — Rua da Assembleia, 104 — 5º andar — Salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

TERRENOS NA ESTRADA BRAZ DE PINA

APROVEITE esta rara oportunidade, adquirindo um lote neste progressivo bairro, em breve servido por luxuosos ônibus elétricos, urbanização completa. Preço a partir de Cr\$ 84.000,00, com 10% de entrada e o restante em mensalidades de Cr\$ 1.280,00. Tratar, sem compromisso, fazendo uma visita ao local, com o sr. Vitor, de 9 às 12 horas, diariamente, à Rua Visconde do Rio Branco, 59 — Sobrado — Tel.: 42-0442.

Terrenos em Campo Grande

Lotés de 10 x 30, a Cr\$ 40.000,00, sem entrada e sem juros, com água e luz dentro da cidade; lotés de 12 x 40, a Cr\$ 15.000,00, em 60 prestações de Cr\$ 250,00. Ver, diariamente, com J. MENDES, na Rua Campo Grande, 600, defronte da saída do trem.

GRAJAÚ

RUÁ CARUARU, 703 — Vendem-se, em edifício de 4 andares, apartamentos novos com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro completo com "box", cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de criada. Pronto para habitar. Muita água e condução. Ônibus 110 e 72. Locação Grajaú-Praca Paris. Preço a partir de Cr\$ 360.000,00. Entrada: Cr\$ 150.000,00 e o restante financiado em 5 anos. Visitas, diariamente, com o zelador. Tratar diretamente com o proprietário, na Agência Cruz — Avenida 13 de Maio, 23 — Galeria Darke, das 14 às 19 horas. Para informações, até às 12 horas — Tel.: 29-7290, com o sr. CARVALHO.

Ed. "ITAMONTES"

BARATA RIBEIRO, 501-503
COPACABANA

10 pavimentos

Arquitetura em linhas modernas

Construção e acabamento de 1.ª

Iluminação direta em todas as peças

FÔRO REMIDO

PREÇO FIXO

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO C/BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 440.000,00

CONDIÇÕES

33 PRESTAÇÕES SEM JUROS

OU

60% DURANTE A CONSTRUÇÃO E

40% FINANCIADOS EM 5 ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 11.º and. - Tels. 43-3100 - 43-3663



Terras onde se colhe OURO!

No Norte do Paraná, o café está produzindo fortunas em cada safra. Enriqueça como cafeicultor, sem ausentar-se do Rio.

Mais de um milhão de cruzeiros de renda anual!

Sítios plantados, de 10 alqueires.

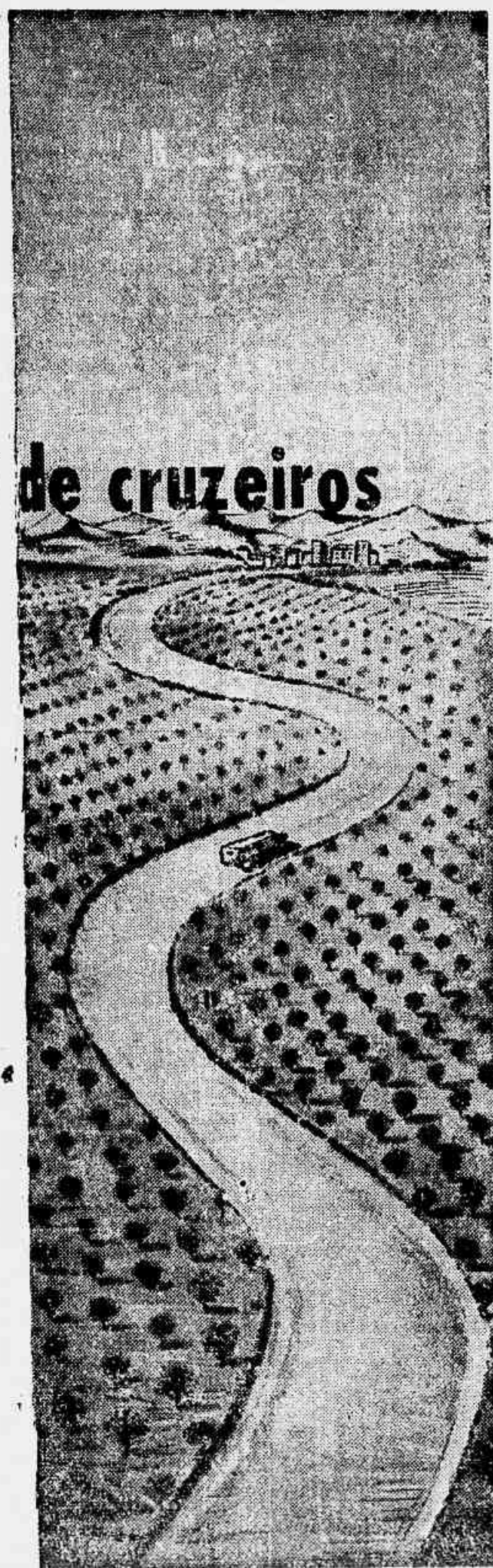
Os pioneiros desbravaram as terras do Norte do Paraná, plantaram cafezais, e o seu êxito levou milhares de pessoas, tanto do campo como das cidades, a tomar parte nessa atividade agrícola. Comerciantes, funcionários, homens de negócio e de profissões liberais, efetuando uma aplicação segura de suas disponibilidades, estão enriquecendo com o surto cafeeiro do Norte do Paraná. Um sítio de 10 alqueires em Quêrência do Norte (Paraná) comporta 16.000 pés de café que, pelos tipos finos e exuberância da frutificação, proporcionam mais de um milhão de cruzeiros de renda anual, a partir do 4.º ano!

Nossos preços, para a venda desses sítios de 10 alqueires, incluem todo o trato da terra e da cultura. V. S. não precisa ausentar-se do Rio ou prejudicar suas ocupações habituais para auferir estes lucros — que lhe são garantidos na base de 400% do capital empregado — pelo nosso direito de preferência de compra, expresso no contrato.

Visite-nos, examine os documentos e provas que lhe apresentamos acerca da segurança e das vantagens de nossa oferta. Os pagamentos, parcelados, tornam tão fácil a aquisição de um cafezal novo em Quêrência do Norte, como a compra de um apartamento, subscrição de ações, apólices etc.

DETALHADAS INFORMAÇÕES,
SEM COMPROMISSO:

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 - 10.º ANDAR
- GRUPO 1001 - TELS: 32-7144 - 42-2762



A GRANDE OPORTUNIDADE

ESTÁ ENTRE
O RIO E TEREZÓPOLIS

JARDIM PRAZERES

UM JARDIM DA NATUREZA!

O cenário maravilhoso dos contrários da serra pode ser agora desfrutado com rara oportunidade.

Bosques, piscina, límpido rio, para os possuidores de terrenos neste novo Bairro, cuja valorização deverá ultrapassar exceção na estimativa.

Loteamento atravessado em grande extensão pela nova Rodovia Rio Terezópolis, situação que o coloca a somente 50 minutos do Rio (estrada em tráfego).

15 a 20 minutos antes de Terezópolis (em construção) 5 minutos de Magé Ônibus, Trens.

Terrenos próprios, completamente legalizados e registrados de acordo com o dec. 58

LOTES PLANOS E CHACARAS, POSSE IMEDIATA SEM ENTRADA E SEM JUROS EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 300,00 MENSAIS

LOTEAMENTO JARDIM PRAZERES

ADMINISTRAÇÃO: Rua México, 98 — 7º andar — Sala 707 — Tel.: 52-6381

VENDAS: Sociedade Imobiliária Universal Ltda.

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 1º andar — Salas 116-117 — Tel.: 42-3271

Compra e Venda de Imóveis

LARANJEIRAS — ENTRE- GA IMEDIATA
VENDEMOS ótimo apto. em andar alto, constando de: sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dep. de empregada e garagem com box. Preço: Cr\$ 720.000,00 com parte financiada em 2 anos e parte facilitada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS NO CENTRO — PARA ENTREGA EM 6 MESES
VENDEMOS, constando de ótima sala, quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Preço a partir de Cr\$ 237.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 6 meses. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco n° 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Centro
CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo em final de construção, dois apartamentos, juntos ou separados, tendo: sala, ampla sala, 3 quartos, banheiro em côr, sala, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Preço: Cr\$ 600.000,00 cada um, sendo 50% a vista e 50% financiados em 5 anos. Olivieri — Rua da Assembleia, 104 — 5º andar — Tels.: 512 e 514 — Tels.: 22-9582 e 42-8547

Grajaú
CASA MODERNA NO GRAJAÚ — Vendo para ocupação imediata, em ótima rua, junto a condução, com três bons quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de banho em côr, lustres de bronze e alabastros, entrada para auto, dep. de empregada etc. Terreno de 22 metros de frente e pouco fundo, fechando em triângulo. Preço à vista Cr\$ 550.000,00. Corretor UTINGUASSU, Rua da Assembleia, 104 — Sala 511 — Tel.: 32-6442

TERRENO — CENTRO — Vendo (predios velhos, vazios), de 20 x 25, junto à praça da Cruz Vermelha (Av. Mem de Sá), com planta aprovada de 12 pavimentos, 89 apartamentos de quarto e sala, separados, duas lojas e elevador. Preço: Cr\$ 4.200.000,00 ou seja meses de Cr\$ 8.000,00 por m². Fazendo pagamento de 12 a 18 meses. Corretor UTINGUASSU, Rua da Assembleia, 104 — Sala 511 — Tel.: 32-6442

ULTIMOS APARTAMENTOS — CENTRO — ENTRE- GA IMEDIATA
VENDEMOS, constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço: Cr\$ 423.000,00 e Cr\$ 436.000,00 com 50% facilitados em 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

BONS TERRENOS
Lotes de 12 x 30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, distante 20 minutos das Barras de Niterói. Tratar também terrenos de praia a 350 cruzeiros por mês em outro local. — Tratar diretamente com o Sr. J. S. QUEIRA, à av. Marechal Floriano, 15, 1º andar. (Antiga rua Larga) — Tel.: 23-3810

Subúrbio da Central
NOVA IGUAÇU — Área de 13.649 m² com frente para rua Otávio Tarquino e rua Argentina, a 50 metros da Rodovia Presidente Dutra, próximo ao I. A. P. C., zona industrial pesada, tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

ÁREA LOTEADA — Vendemos próximo à estação de Caramuru 110 lotes, já tem água, ótimo negócio para revenda, facilitamos 50% em prestações sem juros, plantas e tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

Ilha do Governador
ATENÇÃO — Ilha do Governador — Vendemos os últimos apartamentos com salão, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, e área de serviço, com pequena entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Bárbara de Castilho, ns. 5 e 15 — procurem as chaves no n. 5 ap. 101. COCOTA — Tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

A COLÔNIA MINEIRA
Para Deputado AGUINALDO COSTA U. D. N.

PÓSTO DE GASOLINA

VENDE-SE na av. Brasil, em frente ao balcão de Ramos, montagem ultramoderna, com 2 lojas ao lado e grande depósito, no 1º and., salão e 200m² e mais 3 salas servindo para restaurante ou escritório de grande Cia. Tratar na Org. "Daniel Ferreira", edifício do "Jornal do Comércio" — Avenida Rio Branco, 117, 2º and. Tels.: 52-3877-32-3638.

MAIS DE CR\$ 120.000,00 POR ANO DE RENDA

Vende-se uma fazendola no Estado do Rio. — Tratar com o proprietário pelo telefone: 32-9475.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU — NOVO LOTEAMENTO

VENDEMOS, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 30, em prestações mensais de Cr\$ 200,00, com água, luz, cortando o loteamento. Os terrenos ficam na avenida Presidente Dutra, junto à fábrica de Pneus General S. A. Damos contrato a posse imediata. Ver e tratar à RUA CAMERINO, 176 — SOBRA-DO — TELS.: 43-3786 ou 49-3719 — SR. RAMOS. Atenção! Recorte este anúncio e apresente-se todos os domingos, às 8 horas, ao sr. Ramos, na rua Camerino, esquina com a avenida Marechal Floriano, ao lado do Colégio Pedro II.

OLHO MÁGICO

Colocamos na porta tudo completo, custa apenas 150 cruzeiros. Atende-se domingo — Rep. Helizar Ltda. Tels.: 22-1078 — 26-9637

Lançamento da 3ª planta
A PARTIR DE CR\$ 500,00 MENSALIS
CIDADE BEIRA MAR

SEM ENTRADA! SEM JUROS! EM 100 MESES!

Lotes com área mínima de 360m², a duas horas de Niterói, em Barra de São João, com ruas abertas e luz. 16 ônibus que partem e voltam a Niterói, diariamente, cruzando o loteamento pela moderníssima rodovia AMARAL PEIXOTO.
INFORMAÇÕES E VENDAS:
CIA. BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sobrelhoja — Grupo 2 — Tel.: 32-9933 — Rio de Janeiro.

Loteamento aprovado pelo Decreto-lei 58. Aceitam-se inspetores e corretores com organização própria. — Ótimas comissões. —
TEL.: 32-9933.

DR. MILENO BENTES

Médico CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIO — (Edifício Roxy) — Avenida Copacabana, 945 — 1º andar — Sala 114 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. — Tel.: 27-4188. RESIDÊNCIA: — Tel.: 47-7503.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

PROVÉRBO DO DIA

JÓIAS são como dinheiro.
Joalheria Soljac
OUVIDOR, 118-12 — ESQ AVENIDA

DINHEIRO CHAMA DINHEIRO

Colocamos na porta tudo completo, custa apenas 150 cruzeiros. Atende-se domingo — Rep. Helizar Ltda. Tels.: 22-1078 — 26-9637

NOTÍCIAS FORENSES

Competência do juiz da Fazenda Pública somente nos limites de sua jurisdição

Decisão do STF, no caso de um mandado de segurança requerido em Minas Gerais — Julgamentos do Supremo — Sessão plena, amanhã, do STF — Em torno da «censura pública» imposta a um juiz pelo corregedor

O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem, em sessão de primeira turma, decidiu, por unanimidade, que a competência do juiz da Vara da Fazenda Pública só ocorre nos limites de sua jurisdição, acompanhando o voto do relator ministro Luís Galotti. Esse pronunciamento do S.T.F. foi motivado pelo mandado de segurança requerido por uma empresa industrial do Estado de Minas Gerais contra a ação dos agentes fiscais do Imposto de Consumo e do coletor federal em Sabará.

NO SUPREMO O EMBAIXADOR DO PERU
Na tarde de ontem, o sr. Albert Freundt Rosell, embaixador do Peru junto ao governo brasileiro visitou o Supremo Tribunal Federal, sendo recebido no Salão de Honra pelo ministro José Linhares.

JULGAMENTOS DO SUPREMO
A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:
Recurso Extraordinário Criminal em que é recorrente Chrysógeno de Castro Correia e recorrida a Justiça Pública (São Paulo) — Não houve conhecimento.

Recurso de Instrumento em que são agravantes e agravado: Maria de Andrade e Joaquim Ferreira dos Santos (D. Federal). — Deu provimento: Gomes, Almeida e Cia. x Maria dos Anjos Ferreira D'Almeida (D. Federal). Alberto J. Molloy x Judite Martins São Paulo (D. Federal). Manuel da Neta Raimundo x Maria Ferreira Magalhães (D. Federal). G. Filipe e Cia. Ltda. x América Ferreira (D. Federal). e Jaime da Silva Oliveira (D. Federal). — Negou provimento.

Expêditos de José Mendonça Damond de Vasconcelos (Rio de Janeiro). — Convertido o julgamento em diligência para receber o voto do ministro Edgar Costa.

Recurso Extraordinário em que são recorrentes e recorridos: Emelinda Augusta Lourenço e Durvalina de Amaral (São Paulo). Pedro Clark Leite x Thelma Greco (D. Federal). Atalbas Cia. de Seguros x Paulo Correia (São Paulo) e Mário Pinto Santos x João Alexandre Pereira (Minas Gerais). — Negou provimento.

Standard Oil Co. of Brasil x IAPETIC (D. Federal). — Não conheceu.
Gaspar x Vilmarino x Maurício Costa Velho (São Paulo). — Adiou a pedido dos recorrentes.

para que a assinatura do juiz? Se houve motivo de força maior, o comerciante provaria oportunamente, exibindo o talão do distribuidor do livro e demonstrando o motivo ocorrido. Muitos juizes e desembargadores como Homero Pinho, Artur de Sousa Mello, Marinho Garcia Neto, etc., entendem deste modo. Reconheço que existem opiniões em contrário. Trata-se, pois, de uma interpretação de texto local de interesse puramente privado. O comerciante informado com a resolução do juiz deverá interpor reclamação para o Conselho de Justiça. Se este der provimento, o juiz cumprirá o acórdão. Absurdo é o corregedor, sem mandato de qualquer comerciante, substituir-se ao mesmo e não decidir pelo juiz, como instância única e inapelável e ainda considerar superior hierárquico do magistrado. Impõe-se a obrigação de cumprir sua ordem, acompanhada de penalidade disciplinar!!!

Não sei onde o desembargador corregedor está na cabeça que não vê o absurdo de tudo isso e ainda publica na imprensa oficial, por meio de manchetes que comprometem, com tal espalhafato, o prestígio da Justiça. Tenho fé em que o meu amigo desembargador Mário Pinheiro Guimarães, ao reaver a seriedade, irá penitenciar-se desse disparate, como homem de bem e de consciência, como eu de servir à Justiça.

O alarme da divulgação e o nome que tenho a zelar reclamam esta justificativa pública, para a qual solicito ao meu amigo o colega de profissão, o prestigiado jornalista de v. s. s.

Não sei onde o desembargador corregedor está na cabeça que não vê o absurdo de tudo isso e ainda publica na imprensa oficial, por meio de manchetes que comprometem, com tal espalhafato, o prestígio da Justiça. Tenho fé em que o meu amigo desembargador Mário Pinheiro Guimarães, ao reaver a seriedade, irá penitenciar-se desse disparate, como homem de bem e de consciência, como eu de servir à Justiça.

O alarme da divulgação e o nome que tenho a zelar reclamam esta justificativa pública, para a qual solicito ao meu amigo o colega de profissão, o prestigiado jornalista de v. s. s.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
Faça um pequeno esforço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faguetos, "abat-jours", cucus, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.
Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel.: 43-6490.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

RELATÓRIO
Senhores Acionistas:
A Diretoria tem a honra de apresentar o relatório das atividades da Companhia Imobiliária Nacional no exercício findo em 31 de dezembro de 1953.
Foi satisfatório o resultado das vendas realizadas nos nossos bairros Buffel, Barata e início no de Santa Cecilia, cujos arruamentos estão terminados, já tendo sido iniciada a venda dos lotes. O Balanço do exercício financeiro de 1953 e a demonstração de Lucros e Perdas a este acompanhando, ficando à disposição dos senhores acionistas para o respectivo exame.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
MOBILIZADO		NAO ENIGIVEL	
Imóveis	2.608.406,40	Capital — 20.000 ações ordinárias nominativas, de Cr\$ 200,00 cada uma	4.000.000,00
Menos: Verbo para a Conservação de Prêd.	1.000.000,00	— 10.000 ações preferenciais nominativas de Cr\$ 200,00 c/uma	2.000.000,00
Veículos	130.950,00	Fundo de Reserva Legal	238.667,00
Móveis e Utensílios	43.539,10		6.238.667,00
Instalações	78.302,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Instrumentos de Engenharia	7.100,00	Contas a Pagar	22.383,40
Estoque de Ferramentas	5.273,00	Impostos a Pagar	12.989,00
	263.164,40	Garantias Contratuais	5.700,00
Menos: Fundo de Depreciação	180.591,10	Corretagens	50.392,00
	84.573,30	Acionistas Preferenciais	79.600,00
	8.692.979,70	Dividendos a Distribuir — a critério da Assembleia Geral Ordinária	2.500.000,00
DISPONIVEL			2.671.064,40
Caixa e Bancos	1.961.185,30	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Credores Diversos	921.953,40
Devedores Diversos	2.820.914,40	Fundo de Previsão (Legislação Social)	1.500.000,00
Ações	157.500,00	Resgate das Ações Preferenciais	2.000.000,00
	2.978.414,40		4.421.953,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Contratantes	15.124.539,10	Amortização de Custo a Realizar	1.819.352,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		Diversas Contas	100.314,70
Terrenos em Promessa de Venda	1.819.352,90	Lucro a Adquirir	13.038.240,00
Imposto de Renda (Restituível)	99.816,60	Lucros e Perdas	386.695,60
	1.919.169,50		17.344.603,20
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	60.000,00	Caução da Diretoria	60.000,00
	30.736.288,00		30.736.288,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953 — JOSE PIRES E ALBUQUERQUE: Diretor Presidente — GUILHERME CORREA GARCIA DALE: Diretor — ARMANDO LODI GOMES: Contador, regº, sob n° 32.949 e n° 1.457, do C. R. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS & PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais, Publicidades & Propaganda	1.117.519,50	Contratos Terrenos	3.749.149,50
Perdas Diversas	335.924,40	Juros de Vendas de Imóveis a Prestações	828.001,20
Impostos	534.319,90	Rendas Diversas	378.133,90
Despesas com a Manutenção das Propriedades	232.661,50		4.953.284,00
Agenciamentos	139.466,70		
Serviço das Ações Preferenciais	28.069,40		
Fundo de Depreciação	2.545.323,10		
Saldo — Lucro do Exercício	4.953.284,00		
	127.266,20		
Fundo de Reserva Legal 5% s/ Cr\$ 2.545.323,10	127.266,20		
Dividendos a Distribuir — a critério da Assembleia Geral Ordinária	2.500.000,00		
Saldo	386.695,60		
	3.013.961,80		
		Saldo do Exercício anterior	468.638,70
		Lucro do Exercício	2.545.323,10
			3.013.961,80

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1953 — JOSE PIRES E ALBUQUERQUE: Diretor Presidente — GUILHERME CORREA GARCIA DALE: Diretor — ARMANDO LODI GOMES: Contador, regº, sob n° 32.949 e n° 1.457, do C. R. C.

contrato tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que esses documentos sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.
JOSE LAMPEIRA
HERBERT HELLWELL BARKER
OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO

Parecer do Conselho Fiscal
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária Nacional, tendo examinado o Balanço e demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três), e tendo en-

compre com cr\$ 3.800,00
e 100% financiado,
neste majestoso edifício da
PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno; pagando-se todo o restante em prestações mensais de Cr\$ 3.800,00, sem juros de espécie alguma.

Todas as peças abertas para fora, com ventilação e luz diretas.

BÔLSA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar

O BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

CAMPANHA EM FAVOR DA PUBLICAÇÃO DAS OBRAS DE RENATO VIANA

MACAPÁ, 20 (Asapress) — Passagem da Cruzeira do Sul, deixou esta capital a jornalista Rui Maia, de «A Notícia», do Rio de Janeiro, que está empreendendo uma louvável e meritória campanha em favor da publicação de 18 volumes que compoem as obras completas de Renato Viana, falecido recentemente na Capital da República. O governo do Território do Amapá, no entanto, não conseguiu ainda obter os objetivos da viagem daquela jornalista, pontificando-se a colaborar na louvável iniciativa.

PARA

RELEVAR AMEACADA POR RAQUEL DORES CIGANOS

RECIFE, 20 (Asapress) — Notícia de que saqueadores ciganos ameaçam invadir o Território pernambuco, fugindo da ação da polícia da cidade. Ladrões e criminosos rondam os bancos, vendendo já algumas ciganas percorrendo as ruas da cidade. A Polícia está tomando energéticas providências a respeito.

PERNAMBUCO

BIBLIOTECA AMBULANTE

RECIFE, 20 (Asapress) — A Prefeitura desta capital acaba de adquirir um moderno veículo para a biblioteca ambulante, que percorrerá os diversos bairros da cidade em dias determinados.

SÃO PAULO

III CENTENÁRIO DE SOROCABA

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — A primeira de maio próxima serão inauguradas em Sorocaba as comemorações do III Centenário de fundação da cidade, com a abertura de uma exposição instalada em amplo local e destinada aos visitantes para que constatem a pujança industrial do município.

CONCURSO DE BOIS GORDOS

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Terão início no próximo dia 25, em São José do Rio Preto, os concursos de bois gordos que anualmente são patrocinados pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, e pelas associações rurais da cidade, de Aracatuba, Bauré e Presidente Prudente.

RETIRADO O PROJETO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O prefeito João Quadros dirigiu à Câmara um ofício em que solicita a retirada do projeto de lei de iniciativa do Executivo, que torna obrigatória a pintura das fachadas dos prédios situados na capital.

A propósito, declarou-se a sr. Jânio Quadros que assumiu essa atitude devido às razões apresentadas pela imprensa, pelo povo e pela vereadores, contra a proposta, a qual lhe pareceu procedente.

RIO G. DO SUL

TREM DIESEL HIDRÁULICO ENTRE RIO GRANDE E PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Na cidade de Rio Grande, engenheiros alemães e brasileiros, continuam a tarefa de montagem do primeiro trem diesel hidráulico brasileiro no Rio Grande do Sul. Esses engenheiros estão aproveitando a linha Porto Alegre-Uruguaiana. Essa nova unidade foi transportada da Alemanha até aqui pelo navio «Lorde Guiseppe», vindo a segunda composição pelo «Lorde Cuba», atualmente retido na Inglaterra. O início das viagens do trem diesel até Porto Alegre ainda não está marcado, sendo muito provável que se dê na próxima quinta-feira.

A igreja local patrocina uma conferência sobre Christian Science



Earl K. Simms de Austin

A compreensão espiritual da obra do Senhor será o tópico de uma conferência sobre Christian Science, a ser proferida por Earl K. Simms, de Austin, Texas, e que está anunciada para o próximo dia 26 do corrente, às 7 horas, em inglês, seguindo às 12h30m pela leitura da tradução em português.

Achando-se numa viagem de conferências pela América do Sul, o sr. Simms, que é membro do Conselho de Conferências da Igreja de Christian Science, a Primeira Igreja de Cristo Cientista, em Boston, Massachusetts, fará sua conferência aqui, no auditório da A. B. L., a rua Amador, Porto Alegre, 71, sob o patrocínio da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, do Rio de Janeiro.

O assunto da conferência será: «Christian Science: Engrandecendo a Deus na Oração». A entrada é gratuita ao público. Antes de fechar todo o seu tempo a prática da cura pela Christian Science, em 1935, o sr. Simms exerceu o cargo de gerente de uma firma de investimentos de capital e negócios imobiliários, tendo-se salientado no trabalho em organizações civis. Serviu como presidente da Austin Insurance Exchange (seguros), diretor da Câmara de Comércio, e presidente do Kwanza Club de Austin, Texas. É conferencista da Christian Science desde 1916, e no desempenho destas funções, tem percorrido todos os Estados Unidos e pontos fora do país.

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Acerte um conselho, coloque já uma fechadura de segurança Merrill na direção de seu carro. Chandler Adler, Av. Princesa Isabel, 88. Oficina para colocação: Rua Tenente Possolo, 1-A. Tel.: 32-0168.

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 47-9514 — Ronda Paula Mathos

30 dias de Feira

DA CAMISARIA PROGRESSO

Artigos que satisfazem pela qualidade e preços são apresentados em grande variedade. A CRISTALEIRA e A GUANABARA acompanham os «30 dias de Feira».



Camisa branca. Tecido Oxford. Mangas compridas e colarinho com barbatana.

Cr\$ 79,00

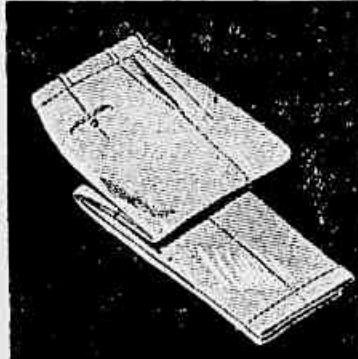
Era de Cr\$ 98,00



Camisa esporte em tecido resistente. Côres modernas. Tamanhos: 35 a 44.

Cr\$ 179,00

Era de Cr\$ 210,00



Calça de Tropical para homem. Modelo «Standard». Côres clássicas. 20 tamanhos diferentes.

Cr\$ 239,00

Era de Cr\$ 265,00



Pijama em côres lisas com listras contrastantes.

Cr\$ 133,00

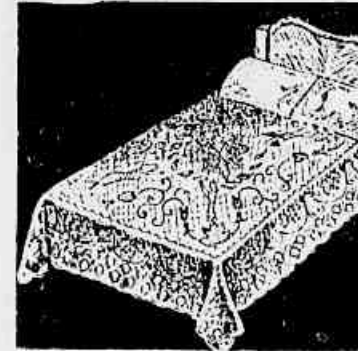
Era de Cr\$ 149,00



Cueca em moiré, com 2 botões e alheta.

Cr\$ 18,70

Era de Cr\$ 19,30



Côlcha de fustão especial. Alto relevo. Branca. Para casal.

Cr\$ 138,50

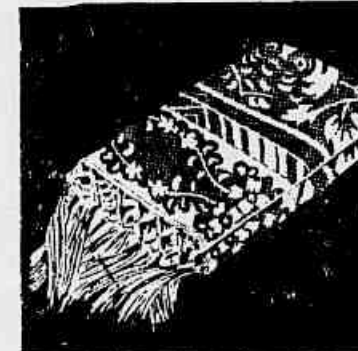
Era de Cr\$ 165,00



Côlcha em rayon. Double-face. 6 lindas côres. Para casal.

Cr\$ 238,00

Era de Cr\$ 260,00



Côlcha de rayon. Tipo japonesa. 6 lindas côres. Para casal.

Cr\$ 438,00

Era de Cr\$ 495,00



Cobertor de pura lã. Macio. Beijo com listas: marrom, verde e grená. Para solteiro.

Cr\$ 299,00

Era de Cr\$ 335,00



Cretone «Oferta de Aniversário». Branco. Largura: 2,20.

Cr\$ 46,50

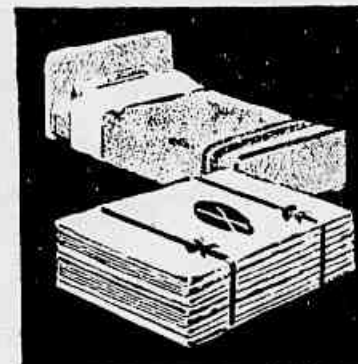
Era de Cr\$ 49,50



Cretone «Sonho de Noiva». Tipo linho. Largura: 1,10.

Cr\$ 34,90

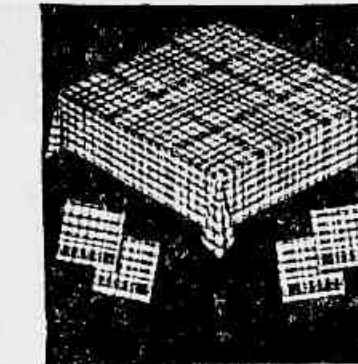
Era de Cr\$ 37,50



Lençol para solteiro. Cretone superior. Branco.

Cr\$ 64,50

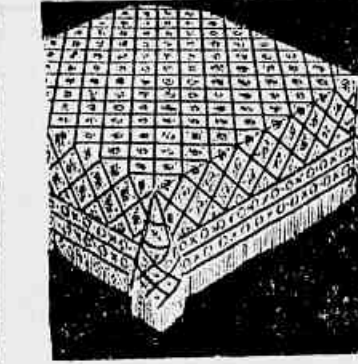
Era de Cr\$ 72,50



Guarnição para mesa. Tecido xadrez de côres firmes.

Cr\$ 36,60

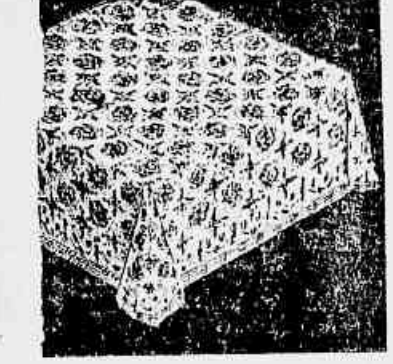
Era de Cr\$ 41,50



Toalha para mesa. Nas côres firmes: azul, verde e vermelho.

Cr\$ 84,50

Era de Cr\$ 98,50



Guarnição para mesa. Adornada com listras. Côres: azul, verde, ouro e salmão. Com 6 guardanapos.

Cr\$ 199,50

Era de Cr\$ 235,00



Colchas estampadas em cretone de côres firmes

Para solteiro - Cr\$ 214,50

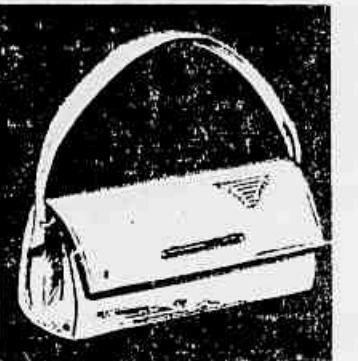
Era de Cr\$ 239,00

Para casal - Cr\$ 249,00

Era de Cr\$ 279,00

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!



Bolsas — Grandes remarcagens. Vejam o lote de

Cr\$ 49,00



Brinquedos de todos os tipos. Grande variedade para meninas e meninos. Preços reduzidíssimos.

Rádios — Enceradeiras — Liquidificadores. Vejam preços reduzidíssimos.

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Jogará em Mannheim o Olaria

Enfrentará um combinado local, esta tarde, e, sábado, em Offenbach, bater-se-á com outra seleção.

Voltará o Olaria a atuar, na tarde de hoje, na cidade alemã de Mannheim, enfrentando novamente um combinado local, constituído dos dois principais grêmios daquela localidade, em pelega-desempate. Como se sabe, no prélio disputado domingo último, verificou-se empate de 3 tentos.

Mas, em face da boa apresentação dos barões, os dirigentes locais solicitaram nova exibição, sendo assim uma oportunidade para o desempate.

Para o compromisso de hoje, o Olaria manterá esta mesma equipe: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moncir e Ananias; Garcia, Washington, Maxwell, J. Alves e Moreno.

OUTROS JOGOS

Depois do jogo em Mannheim, a delegação do Olaria seguirá para a cidade de Offenbach, onde enfrentará outra seleção na tarde de sábado. No domingo, os olarienses jogarão em Strasburgo, medindo forças com o Racing Club local, que se apresentará reforçado.

Sermão encomendado

Sermão encomendado, evidentemente. Foi o que fez o CND. Foi arranjando, aqui e ali, talvez até pedinchando adezes, e conseguiu um memorial para armar ao efeito e fazer crer que, na verdade, está cumprindo mesmo suas finalidades. É fácil compreender como essas coisas são realizadas. Percebe-se, ali, pela redação em certos pontos elucidantes, a possível origem desse movimento de solidariedade, "espontâneo", com o saber de votos de boas-fé e fé no novo, já que traz a data de dezembro último, embora somente agora haja alcançado divulgação. Sem dúvida, nomes respeitáveis subscreveram o memorial, pois, solicitados a fazê-lo, naturalmente (enobiesse oblige) aquiesceram. Mas a que propósito viria esse memorial, se não com um fim inequivocamente político, a saber: quando o CND, pela mediocridade de sua conduta, pelo caminho tortuoso que tem seguido, fazendo suas as questões e ridiculizando de alguns de seus membros, tem justificado as mais severas críticas?

Processos desleais têm sido postos em prática, como o do caso do parecer sobre o pedido de aquisição feito pelo CND para comprar o Campeonato Mundial de Futebol. Mas não é preciso insistir. O CND vem fazendo obra também, pretendendo invadir clubes, criar clubes, entidades contra entidades, etc. Ainda há de cair de pé, pois é digno reflexo da situação do país.

ANTES GASTAR POUCO...

Agora, do que perder tudo de... Coloque em seu carro uma fechadura de segurança Merli e evite o roubo de seu carro. MIL, A MILIONÁRIA DO CASTELO, R. México, n. 98-A, Of. 101 para localização; R. Tenente Possolo, 1-A. Tel.: 32.0168.

GRAJÁ Calista-pedicuro

Atende neste bairro sábados, domingos e feriados, tel. res. 38-1621 consultório: 32-8661. PAULINO — Recorde e guarde

CIA. IMOBILIÁRIA NACIONAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Companhia, à rua Trimestre de Março n. 37-A — 4.º andar, às 15 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre — relatório da Diretoria, Balanço do exercício de 1953, encerrado em 31 de dezembro, parecer do Conselho Fiscal e procederem a eleição da Diretoria, para o biênio de 1954-1955, e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.

COMP. IMOBILIÁRIA NACIONAL JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE Diretor

OPTICA MODERNA ARTHUR JACINTHO RODRIGUES



RUA MÉXICO, 98 C

CASACOS DE PELES

Fabricação própria. Preços de reclame

CR\$ 350,00 — 400,00 CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS, outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Guarda Roupas

DU-TRABALHO

o guarda roupa DUCAL para o trabalho

Em homenagem ao Dia do Trabalho, Ducal lança, um Guarda-Roupa altamente econômico: você leva uma roupa Ducal e mais 18 peças, camisas, cuecas, gravatas, meias e lenços, das mais famosas marcas, tudo por Cr\$ 195, de entrada e prestações mensais de Cr\$ 195. Comerciar, industrial, bancário, trabalhador de todas as profissões: vista tudo novo e economize no Dia do Trabalho!

Tudo por apenas 195, mensais



Somente até 30 de Abril

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

1
2
3
3
2
6
1

Roupa Ducal, em tropical de "Luxe". Modelo jaqueta 4 botões. Cores: azul, marrom, bege e cinza.

camisas "Sparta", em finíssima cambraila sanfonizada (não encolhe, não enrruga), colorido moderno.

cuecas "Marajó", em cambraila, fundo chato, abotoando em 3 tamanhos diferentes.

pares de meia "litan", fio de escócia, tipo soquete, reforçadas. Em cores e branca.

gravatas, em padrões e cores modernos a escolher, em linho, tropical ou rayon.

lenços "Americano", em cambraila tamanho grande.

cinto "Succar", em vaqueta de 1.ª qualidade. Diversos tipos de fivela.

18 PEÇAS por apenas Cr\$ 195, de entrada e 9 prestações de Cr\$ 195,

AS PROP. - D-160

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

A VENDA NOS BAZARES, CASAS DE ELETRICIDADES, FERRAGENS, DROGARIAS, ETC. — (MARCA REGISTRADA)



CADI É O FAVORITO DO "CLÁSSICO PAUL MAUGÉ"

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais:

1º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 MACEDONIA, A. Araújo	4	55	35
2-2 BELINHO, C. Caldeira	4	52	50
3-3 HOLOMETRO, L. Rigoni	3	53	40
4-4 GAIERO, A. Reis	1	50	50
5-5 BOLA AZUL, não corre	5	50	—
6-6 GAY PON, G. Silva	4	50	40
7-7 GERBERA, L. Domingues	7	52	20
8-8 MORENINHA, G. Almeida	2	52	50

2º PAREO — As 15h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

1-1 PATH FINDER, J. Marchant	4	55	35
2-2 ISLETE, L. Vieira	6	58	50
3-3 DINGO, D. P. Silva	2	60	20
4-4 DON RIVALDO, A. Ribas	2	60	40
5-5 CAMBURI, R. não corre	1	52	30
6-6 JUVENIL, F. Tavares	7	52	40

3º PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 POMPADOUR, J. Marchant	7	55	20
2-2 FIGHTER, R. Martins	1	55	22
3-3 LA RITA, D. Ferreira	5	55	40
4-4 CRUCA, D. Moreira	4	55	48
5-5 GERBERA, L. Domingues	7	55	35
6-6 ROSADA, não corre	3	55	—
7-7 GUAMARA, A. G. Silva	2	55	50

4º PAREO — As 15h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 SURUBIU, R. Martins	1	58	35
2-2 GRAN CHACO, J. Barros	2	58	40
3-3 MACHETE, A. G. Silva	7	58	40
4-4 MAJUELO, N. Pereira	6	58	25
5-5 LETRADO, não corre	5	58	—
6-6 GAIERO, D. Silva	6	58	50
7-7 LUNA, (reclamação)	5	58	—
8-8 DINGO, J. Martins	5	58	30
9-9 FRIBOM, G. Almeida	1	58	60

5º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00.

1-1 MY PRINCE, R. Cruz	6	52	30
2-2 ARROZ AMARGO, V. Meireles	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

6º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

7º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

8º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

9º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

10º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

11º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

12º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

13º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

14º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

15º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

16º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

17º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

18º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

19º PAREO — As 15h50m. — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 GAIERO, D. Silva	6	52	30
2-2 CRUCA, D. Moreira	4	55	50
3-3 SANGUATO, L. Rigoni	1	55	35
4-4 MONT ROYAL, J. Martins	6	56	25
5-5 MENGO, D. Silva	2	52	50
6-6 AMARAL, D. Moreira	7	55	40
7-7 RAMON NOVARRO, L. Lima	3	52	40
8-8 INCENDIÁRIO, L. Lima	8	50	40

20º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

21º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

22º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

23º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

24º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

25º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

26º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

27º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

28º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

29º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

30º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

31º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

32º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

33º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

34º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

35º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

36º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

37º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

38º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

39º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

40º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

41º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

42º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

43º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

44º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

45º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

46º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

47º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

48º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

49º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

50º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

51º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

52º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

53º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

54º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

55º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

56º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

57º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

58º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

59º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

60º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

61º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

62º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

63º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

64º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

65º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

66º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

67º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

68º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

69º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

70º PAREO — As 15h

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre esteve, ontem, firme e com negociações regulares.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	34,20	34,20
Dólar (compra)	33,70	33,70
Libra (venda)	147,40	147,40
Libra (compra)	141,20	141,20

Francos suíços (venda)	0,118	0,118
Francos suíços (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,547	7,547
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR\$	CR\$
Dólar (venda)	53,00	53,00
Dólar (compra)	53,80	53,80
Libra (venda)	156,00	156,00
Libra (compra)	153,00	153,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas de venda de libras à vista para entrega pronta a CR\$ 52,00 e dólares a CR\$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a CR\$ 51,400 sobre Londres e a CR\$ 18,300 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,86
Libra, à vista	52,000	51,400
Francos suíços, à vista	0,112	0,112
Francos suíços, 30 dias	0,0338	0,0333
Coroa holandesa, à vista	0,1313	0,1313
Coroa holandesa, 30 dias	0,0607	0,0328
Coroa sueca, à vista	0,3492	0,3513
Coroa sueca, 30 dias	0,2490	0,2430
Coroa dinamarquesa, à vista	0,1005	0,0858
Coroa dinamarquesa, 30 dias	0,0340	0,0341
Coroa tcheca, à vista	0,4033	0,4070
Coroa tcheca, 30 dias	0,2439	0,2435

OUTRO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000-1.000 em barra onçada, no preço de CR\$ 30,8176.

Câmbios estrangeiros

	Abert.	Fech.
Novo York, 20.		
Abert. sobre		
Londres — p/1	2,818/2,818	2,818/2,818
Berna — p/1	2,31/2,31	2,31/2,31
Bolivia — p/1	1,9850/1,9850	1,9850/1,9850
Pará — p/1	0,2630/0,2630	0,2630/0,2630
Montevideo — p/1	1,0175/1,0175	1,0175/1,0175
Montevideo — p/2	32,25/32,25	32,25/32,25
Lisboa — p/1	349/350	349/350
Buenos Aires — p/1	7,15/7,15	7,15/7,15
Rio de Janeiro — p/1	1,78/1,78	1,78/1,78
Amsterdã — p/1	26,42/26,42	26,42/26,42
Estocolmo — p/1	19,34/19,34	19,34/19,34
Madrid — p/1	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires, 20.		
Abert. sobre		
Londres — p/1	39,11/39,11	39,11/39,11
Pará — p/1	39,05/39,05	39,05/39,05
N. York — p/1	1,395/1,395	1,395/1,395
N. York — p/2	1,394/1,394	1,394/1,394
Londres, 20.		
Abert. sobre		
Pará — p/1	2,818/2,818	2,818/2,818
Pará — p/2	985/985	985/985
Pará — p/3	2,766/2,766	2,766/2,766
Pará — p/4	140,72/140,72	140,72/140,72
Rio de Janeiro — p/1	140,00/140,00	140,00/140,00
Buenos Aires — p/1	38,75/38,75	38,75/38,75
Montevideo — p/1	3,62/3,62	3,62/3,62
Lisboa — p/1	79,90/80,00	79,90/80,00
Copenhague — p/1	19,44/19,44	19,44/19,44
Estocolmo — p/1	14,56/14,56	14,56/14,56
Berna — p/1	12,22/12,22	12,22/12,22
Amsterdã — p/1	10,62/10,62	10,62/10,62
Oslo — p/1	10,62/10,62	10,62/10,62
Gênova — p/1	1,74/1,74	1,74/1,74
Berlin — p/1	11,94/12,06	11,94/12,06
Praga — p/1	20,10/20,22	20,10/20,22
Madrid — p/1	30,60/30,60	30,60/30,60

«Mauá Capitalização S. A.»

CONVOCACAO

São convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, convocada para o dia 30 do corrente, às 10 horas em nossa sede social, à av. Rio Branco, 173 — 16.º andar, grupo 1601, com a seguinte

ORDEN DO DIA:

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral da Companhia e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros da Diretoria e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;

d) Eleição dos membros do Conselho Consultivo;

e) Guimaraes MENEGALE, Diretor-Presidente

CONCORRÊNCIA NO MERCADO MUNDIAL

O BOARD OF TRADE inglês acaba de publicar uma análise sumária da concorrência comercial no mundo de hoje, em que se expõe o ponto de vista oficial sobre a matéria, que tanto preocupa as classes produtoras britânicas. O documento, logo de início declara que o Reino Unido entrou num período de intensa competição no mercado mundial, em toda a sua linha de produtos exportáveis. Recomenda-se aos exportadores britânicos que tomem todas as providências possíveis, no sentido de manter preços competitivos e se adaptarem da melhor maneira possível a atual procura mundial.

Em 1953, a parte da Grã-Bretanha no comércio mundial de manufaturas foi sensivelmente igual à de 1952, mas quanto ao volume global dos negócios, embora tenha havido consideráveis aumentos, desde meados do ano, o valor das exportações alemãs elevou-se muito mais rapidamente, inclusive em pontos de tradicional influência do comércio britânico. Deve ser também levado em conta o fato de as exportações de aviões, petróleo refinado e armas estarem contribuindo em larga escala para a expansão das vendas britânicas nos últimos 12 meses e esse ritmo pode, no futuro, diminuir. Verifica-se que, excluindo tais produtos, as vendas registradas entre 1952 e 1953 acusaram considerável declínio em valor, o que reflete o grande contraste com o incremento das vendas da Alemanha, que não exporta os mencionados artigos.

Segundo o Board of Trade, a concorrência dos alemães, nesse caso, também a dos norte-americanos, vem ganhando terreno nas exportações do Reino Unido em produtos de engenharia de precisão. O mesmo acontece em relação aos automóveis. As exportações alemãs cresceram muito, alcançando o mesmo nível de antes da guerra (18% do total mundial, quando nem chegava a 11% em 1951), ao passo que a parte britânica quase não teve alteração.

Ainda referindo-se a outros pontos de pior posição para os britânicos, o documento a que nos estamos reportando salienta que no primeiro semestre do ano passado a proporção dos britânicos no mercado mundial de máquinas e aparelhos elétricos decresceu para 22% (era de 23% em 1951). No mesmo

período, porém, houve um considerável aumento do valor total das exportações. A parte das vendas também aqui acusou uma elevação muito rápida, subindo de 12% para 17% do total.

Desde 1951 que não se registra nenhum aumento da participação britânica nas exportações mundiais de tecidos de algodão, sendo que nos últimos dois anos o seu volume vem caindo bastante. No tocante a tecidos de rayon, a quase igualdade da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Itália e Japão quebrou-se, pois os japoneses aumentaram as vendas de 50% e os norte-americanos de 30%.

Por fim, o Board of Trade chama a atenção para o fato de que apesar da queda registrada no comércio mundial de bicicletas e acessórios, as vendas britânicas conservam a sua posição dominante no mercado. No primeiro semestre do ano passado, o Reino Unido aumentou as exportações de carvão, em 1,5 milhão de toneladas, atingindo a cifra dos 16,5 milhões. Na Europa ocidental, as remessas de carvão inglês subiram de 10 para 12 milhões de toneladas.

De acordo com o artigo 88 e seu parágrafo, do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, os senhores acionistas para assembleia geral ordinária a realizar-se em sua sede, à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar, no dia 29 de abril de 1954, às 10 horas, para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953, e, ainda, sobre eles deliberando, bem como eleger o novo Conselho Fiscal para o ano social de 1953-1954, e a nova Diretoria para o triênio de 1954-1957.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

MAURO PARTO BARROSO

Diretor-Técnico

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Pararam desenvolvendo os negócios realizados na Bolsa, ontem, pelos trabalhos transacionados anteriormente. Os chamados firmes as ações da União e Estáveis de São Paulo e de Minas, com as de venda calmas. As principais do Distrito Federal e as ações de guerra, porém, tiveram estímulos. Os demais títulos fecharam calmas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

CR\$

1.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

2.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

3.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

4.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

5.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

6.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

7.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

8.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

9.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

10.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

11.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

12.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

13.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

14.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

15.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

16.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

17.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

18.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

19.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

20.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

21.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

22.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

23.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

24.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

25.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

26.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

27.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

28.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

29.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

30.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

31.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

32.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

33.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

34.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

35.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

36.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

37.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

38.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

39.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

40.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

41.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

42.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

43.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

44.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

45.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

46.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

47.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

48.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

49.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

50.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

51.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

52.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

53.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

54.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

55.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

56.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

57.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

58.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

59.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

60.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

61.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

62.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

63.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

64.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

65.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

66.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

67.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

68.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

69.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

70.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

71.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

72.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

73.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

74.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

75.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

Bolsa de Valores

Pararam desenvolvendo os negócios realizados na Bolsa, ontem, pelos trabalhos transacionados anteriormente. Os chamados firmes as ações da União e Estáveis de São Paulo e de Minas, com as de venda calmas. As principais do Distrito Federal e as ações de guerra, porém, tiveram estímulos. Os demais títulos fecharam calmas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

CR\$

1.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

2.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

3.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

4.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

5.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

6.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

7.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

8.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

9.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

10.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

11.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

12.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

13.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

14.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

15.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

16.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

17.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

18.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

19.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

20.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

21.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

22.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

23.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

24.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

25.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

26.ª Idem, CR\$ 200, 1.200,00

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

AVISO AOS ASSINANTES !

FRIEDRICH G U L D A

BILHETES A VENDA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr\$ 600,00 — Poltronas e Balcões: Cr\$ 110,00 — Balcões: Cr\$ 50,00 — Galerias: Cr\$ 35,00 — SELO A PARTE,
A BILHETERIA ESTÁ ABERTA A PARTIR DAS 10 HORAS

SONATA OP. 90 EM MI MENOR — SONATA OP. 101 EM LA' MAIOR — INTERVALO — SONATA
OP. 106 EM SI BEMOL MAIOR (HAMMERKLAVIER)

2ª SEMANA
CONSAGRADORA! **CINEMASCOPE**
20th CENTURY-FOX apresenta
A NOVA MARAVILHA DO SÉCULO!
TECHNICOLOR
O Manto
INTRODUZINDO O SENSACIONAL
SOM MAGNÉTICO

HOJE **Sagrado** (The Saint) **HOJE** 10:40 - 12:20 4 Hrs. - \$6.50 **PR**

HOJE **BOARIO** 2.4.6.8.10 HORAS **TYRONE POW** **UNIVERSAL INTERNATIONAL**

aguardem MAR CRUEL de J. ARTHUR R.

★ **UBRIEN HAYDEN JAGGER ELLIOT** ★
 ★ **BETTGER** ★ *A Sargenta do Diabo* ★
 ★ **NAISH PITTS** ★ **DORES POR** **TECHNICOLOR** ★
 ★ **UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS** ★

INAUGURANDO
SABADO DIA 24
AS 20 HS. O

MADRID
← TIJUCA →

**NEM SANSÃO
NEM DALILA**

ELIAN
CUL FARM
EADA SAN

Moderno e Confortavel. Cinema
a Rua Haddock Lobo esq. Maloso

O GRANDE FILME BRASILEIRO! atlântida CARLOS MANGA

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLORIAL

ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HE

2ª FEIRA 1.20 · 3.30 · 5.40
7.50 · 10.45

NA NOVA
PRODUÇÃO
de

GEORGE STEVENS

PRIMOR Um filme diferente!
H-LOBO
MASCOTE
TELA PANORÂMICA

" OS BRUTOS TAMBÉM AMAM O CINEMA "
APROVEITE PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

A MELHOR FOTOGRAFIA

SHANE


EM
CÓRES

JORES POR TECHNICOLOR
CO-ESTRÉLAS
BRANDON DE WILDE **JACK PALAN**
BEN JOHNSON **EDGAR BUCHANAN**
PRODUCTION BY GEORGE
WOLFE **SCREENPLAY BY JACK SHER** **1974**
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

